



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Rio Grande do Sul

Comissão Própria de Avaliação - IFRS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS - 2021

Bento Gonçalves, março de 2022

Organização

Dolurdes Voos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Jair Messias Bolsonaro

Presidente da República

Milton Ribeiro

Ministro da Educação

Ariosto Antunes Culau

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Heck

Reitor

Tatiana Weber

Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini

Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti

Pró-reitora de Extensão

Eduardo Giroto

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Comissão Própria de Avaliação do IFRS

CPA Central

Dolurdes Voos

Joana Helena Paloschi

Gabriela Godoy Corrêa

Fabio Rodrigues Gonçalves Filho

Maria Julia Hunning Ehlert

Leonardo da Silva Cezarini

Lisiane Bender da Silveira

Paulo César Machado

Representantes Locais

CPA Alvorada

Leonardo Vianna do Nascimento
Jonas Francisco de Medeiros
Danielle Santos Azevedo
Joana Helena Paloschi
Kataliny Mercedes Gheno Azzolini
Karin Santiago da Silva
Luís Felipe Dawrah Batista
Victoria Costa Alves Mariano

CPA Bento Gonçalves

Ronaldo Serpa da Rosa
Cibele Alves dos Santos
Juliano Ribeiro
Bruna de Souza Vannazi
Patrícia Vrielink

CPA Canoas

Tuane Proença Pereira
Ângelo Mozart Pereira de Oliveira
Edison Silva Lima
Cintia Lauriane Steindorff Jhanke
João Henrique Oliveira Machado

CPA Caxias do Sul

Felipe Figueiró Klovan
Jaqueline Janaina Sirena
Rafael Eduardo da Silva

CPA Erechim

Natália Pacheco Oliveira
Noemi Luciane dos Santos
Jéssica Petrykoski
Alessandra Tonin Incerti
Gláucia Karina Martofel
Yolanda Silveira Fernandes
Edilene Maria Sroczynski
Flaviane Gaidarji

CPA Farroupilha

Oderson Panosso
Augusto Massashi Hotiguti
Laura de Andrade Souza
Pâmela Correa Peres Guareschi
Pamela Maria da Silva
Natalia Muller Abich
Marcia Finimundi Nobili
Jandira Almeida de Oliveira

CPA Feliz

Tiago Cinto
Bruno César Brito Miyamoto
Jasiva da Silva Correa Zimmer
Thaís Helena da Silveira
Marines de Deus Paixão
Nilvia Terezinha Hanauer
Edvaldo Felix Carlota

CPA Ibirubá

Paulo Henrique Heitor Polon
Edimilson Antônio Bravo Porto
Marcos Roberto Jost
Sandra Meinen da Cruz
Talita Vieira Broca
Rayssa Rocha dos Santos
Henrique Antônio Hentges
Nilva Lopes Maldaner

CPA Osório

Luis Felipe Rhoden Freitas
Abel da Silveira Viana
Luana Monique Delgado Lopes
Augusto Weiand
Gabriel da Silva dos Anjos
Nara Maria Müller
Adriel da Silva Barbosa

CPA Porto Alegre

Luciana Sauer Fontana
Cristina Rorig Goulart
Flademir Roberto Williges
Tissiane Schmidt Dolci
Luísa Gil Almeida
Milena Ivanoska da Rosa Soria
Verônica Gobbo

CPA Restinga

Anderson Hakenhoar de Matos

Michele Savaris

Alexandre Wasem Pinto

Elenisse Camacho Mederos Torres

Ana Paula da Silva da Rocha

William Thiago Baptista

Djanira Correa da Conceição

Maria Guaneci Marques de Ávila

Marcos Aurélio da Silva Fernandes

Lúcio Costa da Rocha

Fernanda Beron da Cunha

Paula Porto Pedone

CPA Rio Grande

Artur Freitas Arocha

Sylvio Luiz de Andrade Coelho

Rubilar Simões Jr.

Carla Luciane dos Santos Borges .

Cassiana Silveira Lucas .

Cristofer Gaier Sais

CPA Rolante

Jesus Rosemar Borges

Fernando Luis Hillebrand

Luciano Oliveira Bonifácio

Régis Nunes do Amaral

Rodrigo de Oliveira Garcia

CPA Sertão

Gabriel Almeida Aguiar
Maire Josiane Fontana
Sergiomar Theisen
Camila Luana da Siciliana
Camila Veronese
Bruna Caus Rothmann
Luis Henrique Rigo
Vinicius Silvestre
Regina Salete Solveira Hahn de Mello

CPA Veranópolis

Adriana Tedesco
Amir Tauille
Francis Antônio Resende Gaffree
Jorge Antônio Viel

CPA Vacaria

Rodrigo César Corrêa
Ramón Ferreira de Jesus
Alysson Alano de Souza
Rogério Koglin
Loreno Lourival Longhi
Morgana de Oliveira Souza
Jean Rodrigues de Almeida
Janete Cardoso Nunes

CPA Viamão

Ramaís de Castro Silveira

Dário Alberto Alves Bezerra

Jaiane Chaves Bueno

Luana dos Santos Machado de Oliveira

Caio de Mello Mocelin

Sumário

INTRODUÇÃO	13
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	20
1.1 CPA e Autoavaliação	20
1.2 Avaliação Externa	23
1.3 Ações de Superação 2022-2023	26
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	26
2.1 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional	35
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	36
2.3 Ações de Superação 2022-2023	36
3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	36
3.1 Autoavaliação do Curso	38
3.2 Comunicação com a Sociedade	38
3.3 Ações de Superação 2022-2023	41
4 POLÍTICAS DE GESTÃO	42
4.1 Sustentabilidade Financeira	44
4.2 Ações de Superação 2022-2023	49
5 INFRAESTUTURA FÍSICA	50
5.1 Ações de Superação 2022-2023	51
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS	53
Anexo 1	54
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO REITORIA	54
Instrumento de Análise	54
Anexo 2	57
RELATÓRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO	57
Instrumentos de Análise	65
Anexo 3	60
INSTRUMENTOS APLICADOS EM 2021	60

INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação é também um processo de autoconhecimento, com objetivo de manutenção das boas ações e de aperfeiçoamento constante diante das múltiplas realidades enfrentadas pelas instituições.

A pesquisa aqui apresentada foi realizada no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Seu objetivo é demonstrar as principais ações desenvolvidas durante o ano de 2021 pela comunidade acadêmica, à luz dos eixos e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), visando, ainda, realizar uma análise crítica e contribuir com a consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, fornecendo dados para que o IFRS conheça a si mesmo de forma democrática, participativa e construtiva.

O processo de autoavaliação do IFRS será parte componente do Relatório de Autoavaliação Institucional, cujo objetivo é incentivar a cultura de avaliação da instituição, além de dar subsídio aos processos de avaliação externa.

Os dados que são analisados neste documento serão posteriormente apresentados localmente e institucionalmente pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Além disso, está previsto o fornecimento de uma “Carta Resumo” com os principais aspectos que serão acompanhados durante o ano e que deverá ser entregue ao dirigente máximo e aos/as diretores/as da instituição em seus diversos *campi*.

Cabe destacar que esse documento é elaborado considerando o comprometimento da instituição em organizar e apresentar as ações realizadas pela comunidade acadêmica, nos diversos câmpus que a compõem, visando fornecer subsídio para as estratégias futuras a serem realizadas pelo IFRS. O relatório, bem como os instrumentos, são construídos por meio de estudos e eventos formativos tendo como base a Lei de SINAES.

Tradicionalmente, a autoavaliação é feita em comparação com os anos anteriores. No entanto, devido à pandemia de Covid-19, no ano de 2020, excepcionalmente, não houve avaliação institucional, ocasionando a ausência de dados relativos ao ano no presente documento. Isso se deu devido aos riscos ocasionados pela exposição dos participantes, pela ausência de objeto da

avaliação adequado aos instrumentos de avaliação construídos coletivamente e pela possibilidade de exclusão de grande parcela da comunidade.

O IFRS, com sede em Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Atualmente é constituído por 17 (dezesete) Câmpus, apresentados no quadro 1, a seguir.

Quadro 1 - Câmpus do IFRS e Localização.

Câmpus	Cidade
Câmpus Alvorada	Alvorada
Câmpus Bento Gonçalves	Bento Gonçalves
Câmpus Farroupilha	Farroupilha
Câmpus Caxias do Sul	Caxias do Sul
Câmpus Ibirubá	Ibirubá
Câmpus Erechim	Erechim
Câmpus Osório	Osório
Câmpus Canoas	Canoas
Câmpus Rio Grande	Rio Grande
Câmpus Feliz	Feliz
Câmpus Sertão	Sertão
Câmpus Porto Alegre	Porto Alegre
Câmpus Restinga	Restinga

Campus Rolante	Rolante
Campus Vacaria	Vacaria
Campus Veranópolis	Veranópolis
Campus Viamão	Viamão

Por força de Lei, o IFRS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e goza de prerrogativas tais como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 (IFRS, 2018) estabelece os valores do IFRS, e estes garantem a todos os seus *campi* a autonomia da gestão institucional democrática, tendo como base os princípios constitucionais da Administração Pública:

- Equidade e justiça social
- Democracia
- Cooperação
- Solidariedade
- Sustentabilidade
- Ética
- Desenvolvimento Humano
- Inovação
- Qualidade e Excelência
- Autonomia
- Respeito à diversidade
- Compromisso social

No ano letivo de 2021, o IFRS contou com o total de 22.585 estudantes matriculados em 220 cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante, subsequente e PROEJA), cursos de nível superior (tecnológicos, licenciaturas,

bacharelados e engenharias) e cursos de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*, conforme Tabela 1 abaixo.

Devido à pandemia de Covid-19, e as consequentes medidas de distanciamento social, que incluíram a suspensão do calendário acadêmico e a posterior introdução do sistema de atividades remotas, o número de matrículas efetivadas pode não representar a demanda real. Isso se deu porque parcela dos alunos não efetivou matrícula, devido à dificuldade de acesso à internet, dificuldades de adaptação ao ensino remoto, entre outros fatores.

Outro efeito causado pela pandemia foi a diminuição do número de indicadores avaliados, que foram adaptados para a situação vivida, uma vez que as atividades foram realizadas de forma virtual. Além da redução do relatório, por apresentar menos indicadores, ele também se tornou incomparável com o relatório apresentado para 2019, quando as atividades eram ainda presenciais.

Ainda é importante destacar que, ao retomar as atividades de forma remota, cada campus organizou o próprio calendário escolar de maneira independente. Também merece destaque o fato de que durante o ano de 2021 não houve a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) com carga horária mínima de 160h nos *campi* do IFRS.

Tabela 1 - Cursos ofertados no IFRS em 2021.

CURSO SUPERIOR GRADUAÇÃO TECNOLOGIA	Campus																
	Alvorada	Bento Gonçalves	Canoas	Caxias do Sul	Erechim	Farroupilha	Feliz	Ibirubá	Osório	Porto Alegre	Restinga	Rio Grande	Rolante	Sertão	Vacaria	Veranópolis	Viamão
Agronegócio														147			
Alimentos		125												11			
Análise e Desenvolvimento de Sistemas		138	241			150	122		107		242	180		91		100	
Automação Industrial			124														
Construção de Edifícios												142					
Design de Moda					74												
Eletrônica Industrial											95						
Fabricação Mecânica						44											
Gestão Ambiental										190				97			
Gestão Desportiva e de Lazer											81						
Horticultura		154															
Logística		165	205														
Marketing					122												
Processos Gerenciais				142		163	142		101	309	91		111		61	90	143
Processos Metalúrgicos				179													
Produção Multimídia	65																
Sistemas para Internet										488							
Viticultura e Enologia		123															
TOTAL DE ALUNOS / CAMPUS	65	705	570	321	196	357	264	0	208	987	509	322	111	346	61	190	266

CURSO SUPERIOR GRADUAÇÃO		Campus															
		Alvorada	Bento Gonçalves	Canoas	Caxias do Sul	Erechim	Farroupilha	Feliz	Ibirubá	Osório	Porto Alegre	Restinga	Rio Grande	Rolante	Sertão	Vacaria	Veranópolis
LICENCIATURAS	Ciências Agrícolas														5		
	Ciências Biológicas														34	118	
	Ciências de Natureza (Biologia e Química)									244							
	Ciências de Natureza (Biologia)														14		
	Física		119														
	Letras (Português e Espanhol)											98					
	Letras (Português)		106														
	Letras (Português e Inglês)							133		94							
	Matemática		156	210	183				80	82							
	Pedagogia	78	180				57				38					63	
	Química							74									
NOVAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional																
	Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional													190			
	Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados																
	Formação de Professores para os Componentes Curriculares de Educação Profissional						5										
TOTAL DE ALUNOS / CAMPUS	78	561	210	183		62	207	80	176	282	98			243	181		

CURSO SUPERIOR GRADUAÇÃO BACHARELADOS	Campus																
	Alvorada	Bento Gonçalves	Canoas	Caxias do Sul	Erechim	Farroupilha	Feliz	Ibirubá	Osório	Porto Alegre	Restinga	Rio Grande	Rolante	Sertão	Vacaria	Veranópolis	Viamão
Agronomia		101						160						249	94		
Ciência da Computação								135									
Engenharia de Alimentos					130												
Engenharia de Controle e Automação						142											
Engenharia Eletrônica			27														
Engenharia de Produção				159													
Engenharia Mecânica					234	168		196				153					
Engenharia Metalúrgica				164													
Engenharia Química							126										
Sistemas de Informação															34		
Zootecnia														166			
TOTAL DE ALUNOS / CAMPUS		101	27	323	364	310	126	491				153		415	128		

CURSO SUPERIOR PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU	Campus																
	Alvorada	Bento Gonçalves	Canoas	Caxias do Sul	Erechim	Farroupilha	Feliz	Ibirubá	Osório	Porto Alegre	Restinga	Rio Grande	Rolante	Sertão	Vacaria	Veranópolis	Viamão
Atenção Domiciliar com ênfase em Gestão de Redes										31							
Desenvolvimento e Inovação														53			
Docência em Educação Básica e Profissional				6													
Docência na Educação Básica															27		
Educação Básica Profissional									40								
Educação: Reflexões e Práticas para a Educação Básica						22											
Ensino de Matemática para a Educação Básica																	
Ensino, Linguagens e suas Tecnologias								35									
Gestão de Projetos e Inovação			37														
Gestão Empresarial										102							
Gestão Escolar									53								
Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios					25												
MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo									58								
Produção Vegetal																	
Saúde Coletiva																	
Teorias e Metodologias da Educação														149			
Urgência e Emergência: Gestão de Atenção no SUS										17							
Viticultura		1															
TOTAL DE ALUNOS / CAMPUS		1	37	6	25	22	111	35	40	150				202	27		

CURSO SUPERIOR PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	Campus																
	Alvorada	Bento Gonçalves	Canoas	Caxias do Sul	Erechim	Farroupilha	Feliz	Ibirubá	Osório	Porto Alegre	Restinga	Rio Grande	Rolante	Sertão	Vacaria	Veranópolis	Viamão
Mestrado Profissional em Informática na Educação										73							
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica										27							
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação										32							
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais				14		32	9										
TOTAL DE ALUNOS / CAMPUS				14		32	9			132							

CURSO TÉCNICO INTEGRADO	Campus																
	Alvorada	Bento Gonçalves	Canoas	Caxias do Sul	Erechim	Farroupilha	Feliz	Ibirubá	Osório	Porto Alegre	Restinga	Rio Grande	Rolante	Sertão	Vacaria	Veranópolis	Viamão
Administração		46	96			75			212				104			81	91
Agropecuária		130						98					103	518	76		
Automação Industrial												136					
Desenvolvimento de Sistemas			97														
Eletromecânica						59											
Eletrônica			73								130						
Eletrotécnica												142					
Fabricação Mecânica				184								133					
Geoprocessamento												108					
Informática			3		49	112	120	76	215		131		104				
Informática para Internet		80									10	101					
Lazer											85						
Manutenção e Suporte para Informática														104			
Mecânica								47									
Meio Ambiente	87	65					73										88
Multimídia															94		
Plásticos				188													
Produção de Áudio e Vídeo	99																
Química				201			104										
Refrigeração e Climatização												119					
Viticultura e Enologia		67															
TOTAL DE ALUNOS / CAMPUS	186	388	269	573	49	246	297	221	427		356	739	311	622	170	81	179

CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE	Campus																
	Alvorada	Bento Gonçalves	Canoas	Caxias do Sul	Erechim	Farroupilha	Feliz	Ibirubá	Osório	Porto Alegre	Restinga	Rio Grande	Rolante	Sertão	Vacaria	Veranópolis	Viamão
Administração		27							32	565	1		4				72
Agropecuária													19	42	31		
Alimentos					92												
Automação Industrial						24						146					
Biblioteconomia										323							
Biotecnologia										158							
Contabilidade										320							
Cooperativismo																	5
Eletrônica						47											
Eletrotécnica						94		81				169					
Enfermagem										23		38					
Eventos									21								
Fabricação Mecânica												145					
Finanças					163												
Geoprocessamento												52					
Guia de Turismo											57						
Hospedagem		41															
Informática										84							
Instrumento Musical																	
Logística					137										28		
Manutenção e Suporte para Informática															18		
Mecânica					108			98									
Meio Ambiente							12			93							68
Metallurgia						17											
Modelagem do Vestuário					52												
Panificação									25	91							
Plásticos				71		16											
Processos Fotográficos	25																
Produção de Moda					16												
Qualidade												4					
Química										147							
Redes de Computadores										346							
Refrigeração e Climatização												170					
Registros e Informações em Saúde										53							
Secretariado										180							
Segurança do Trabalho										302							
Serviços Públicos																	58
Tradução e Interpretação de Libras	102																
Transações Imobiliárias										221							
TOTAL DE ALUNOS / CAMPUS	127	68		71	568	198	12	179	78	2906	58	720	27	42	77		203

CURSO TÉCNICO	Campus																	
	Alvorada	Bento Gonçalves	Canoas	Caxias do Sul	Erechim	Farroupilha	Feliz	Ibirubá	Osório	Porto Alegre	Restinga	Rio Grande	Rolante	Sertão	Vacaria	Veranópolis	Viamão	
CONCOMITANTE	Agropecuária												15					
	Informática					31												
	Manutenção e Suporte em Informática													20				
	Meio Ambiente																9	
	Processos Fotográficos	11																
	Produção de Moda																	
	Qualidade																	
CONC. e/ou SUB.	Viticultura e Enologia																	
	Administração												7					
EJA	Redes de Computadores										4							
	Administração				111					344								
	Agroecologia										92							
	Comércio				32						98		49	96				
	Cuidado de Idosos	55																
	Manutenção e Suporte em Informática				35													
Recursos Humanos											6							
Refrigeração e Climatização												2						
TOTAL DE ALUNOS / CAMPUS	66	0		111	31	0	0	0	0	344	200	2	71	116	0		9	

FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA e Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Rio Grande do Sul vem anualmente aprimorando seu trabalho e ampliando o número de respondentes de sua autoavaliação. A CPA é subdividida entre uma CPA Central que é responsável pela construção do relatório anual institucional articulando os dados dos diversos *campi* e uma CPA Local formada por cada um dos dezessete *campi*, estas responsáveis pela construção de um relatório local que é produzido anualmente e, conforme necessidade dos cursos, semestralmente.

A CPA, em sua construção e aprimoramento anual, destaca no ano de 2021 a consolidação do uso de meios de comunicação online, como redes sociais e sites, integrados com a utilização de vídeos formativos novos, criados por diretores de alguns campus, a divulgação e comunicação realizada através de redes sociais durante o ano.

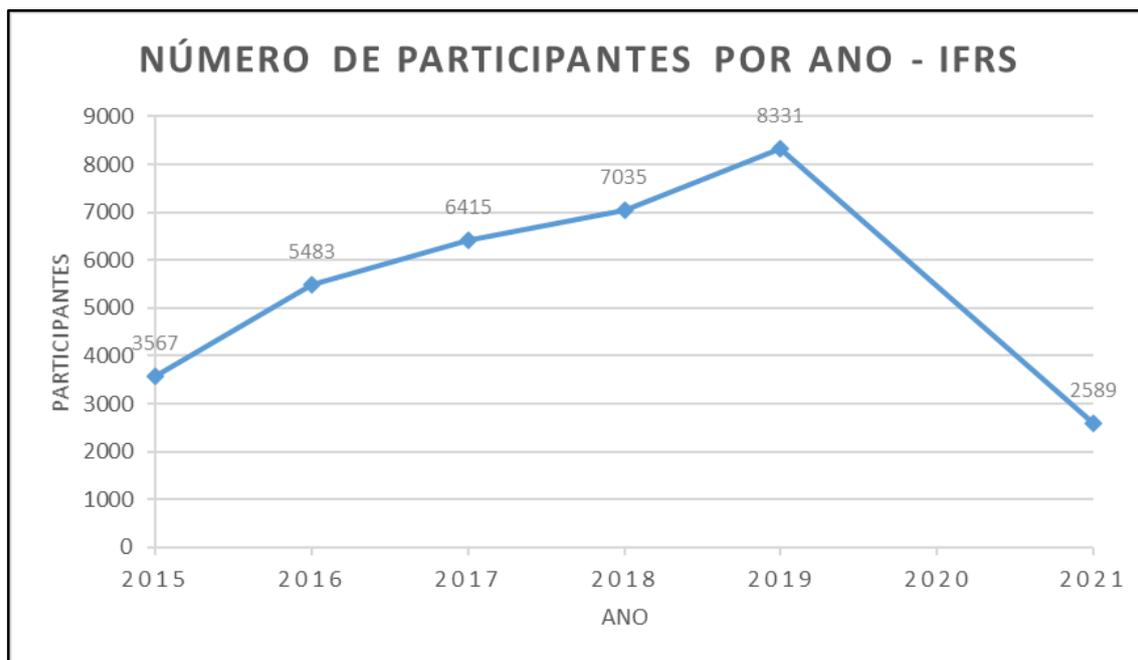
Ainda em 2018 a CPA forneceu banners padrão para todos os *campi* que são utilizados em eventos, durante a campanha de sensibilização, avaliação e divulgação dos resultados da avaliação e nos murais que alguns *campi* destinam à CPA.

Em 2021 foi estimulada a criação de cartaz ou adesivo padrão para comunicação visual na realização de avaliações físicas realizadas para suprir as demandas apresentadas nos relatórios.

A maior predisposição a participar do instrumento de autoavaliação, no período entre 2015 a 2019, indicada pela figura 1 a seguir, sugere a efetividade das práticas que vêm sendo empreendidas no sentido de divulgar ações e resultados obtidos, garantindo maior participação da comunidade.

Já a baixa adesão ao instrumento de avaliação em 2021, com apenas 2.589 participantes, está relacionada com a adoção do ensino remoto como forma de enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Figura 1 - Número de participantes da Autoavaliação Institucional através do Instrumento Online, entre 2015 e 2021.



FONTE: CPA - Sistema de Avaliação - Dados colhidos no mês de março/2022.

No ano de 2018, com a mudança do Plano de Desenvolvimento Institucional, a CPA articulou-se com a comissão responsável pelo desenvolvimento desta e forneceu um acompanhamento, por meio de um instrumento avaliativo online, sobre o processo de criação do novo PDI, garantindo sua ampla participação e eficácia.

Destacamos que em 2019 foi implementado pelos *campi* individualmente e oferecido à comissão responsável novo instrumento para acompanhamento periódico do novo PDI, com caráter avaliativo e indicativo.

Com as necessidades apresentadas nos anos anteriores referentes ao instrumento de autoavaliação docente, a partir do ano de 2018 o sistema informatizado foi reformulado para que cada docente obtivesse acesso individualmente a sua autoavaliação. Isto permite que a CPA Local possa fornecer este acesso aos responsáveis pelo ensino no respectivo campus para acompanhamento diretamente com o docente, que também possui sua autoavaliação.

Este processo permite maior discrição nas autoavaliações bem como maior articulação para melhorias em termos pedagógicos e metodológicos em cada componente curricular e docente.

Nos anos de 2016, 2017 e 2018 foram utilizados instrumentos de autoavaliação formalizados no ano de 2015, para que os dados pudessem ser comparados anualmente. No ano de 2018, após completar o triênio com os antigos instrumentos, a CPA iniciou o processo de reformulação dos instrumentos.

Os instrumentos de avaliação aplicados em 2019 (Anexo 3) foram reformulados pelos membros da CPA Central, CPA Locais e por toda a comunidade do IFRS. Em um movimento continuado e ativo de participação, houve a construção coletiva de um instrumento amplo, eficaz e democrático, para atender as necessidades dos envolvidos.

Para um melhor acompanhamento de todos os níveis de ensino da Instituição, foi elaborado o instrumento de avaliação da pós-graduação (Anexo 2), cujos respondentes são docentes e discentes dos programas de pós-graduação.

Os instrumentos aplicados em 2019 são consequência do aperfeiçoamento dos instrumentos anteriormente aplicados, bem como de estudos realizados e participação em eventos formativos tendo como base a lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Esse processo de aperfeiçoamento levou em consideração a atualização e ajuste tanto de procedimentos quanto de instrumentos de avaliação, incluindo também questionamentos sobre os eixos do SINAES.

Tais alterações foram realizadas visando dar conta das particularidades das múltiplas realidades envolvidas no âmbito da Instituição de Ensino Superior (IES), e permitindo apreender de forma objetiva o momento da instituição. Ainda ficou o desafio de elaborar um instrumento de avaliação da EAD e melhorar o acompanhamento dos egressos.

Em 2019 a CPA Central acompanhou as visitas de avaliação externa, auxiliando e repassando informações para todas as CPA Locais para aprimoramentos e informações que podem ser favoráveis para novos avanços. Este acompanhamento permite que a CPA do IFRS possa articular ainda mais suas peculiaridades com as avaliações externas.

1.2 Avaliação Externa

Uma das funções da CPA Central é conduzir os processos de avaliação dos cursos mantidos pela Instituição. A coordenação das avaliações internas da Instituição se faz presente no acompanhamento e apoio das CPAs Locais quando das visitas para avaliação externa, permitindo que tanto a autoavaliação seja aprimorada e articulada com a avaliação externa, quanto que a circulação de informações nos diversos *campi* seja aprimorada. Esse acompanhamento tem ocorrido sempre em favor da melhoria da qualidade dos cursos e de todos os serviços prestados e em uma periodicidade cronológica contínua.

A avaliação do resultado externo é feita pela Procuradoria Institucional, Direção do Campus, Coordenação do Curso, docentes, CPA e demais setores envolvidos, que buscam identificar os pontos fortes e os fracos para que seja possível a construção de um plano de ação de melhoria.

Por ocasião da pandemia de Covid-19, durante o ano de 2021, não foram realizadas avaliações externas, bem como aplicações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), uma vez que foram adiadas pelo órgão realizador, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Por esse motivo, as informações apresentadas sobre avaliação externa correspondem aos anos de 2018 e 2019, não sendo possível acrescentar dados atualizados neste relatório.

Quadro 2 - Cursos com avaliação Externa em 2018 (Instrumento Antigo).

Campus	Curso	Conceito do Curso
Análise Desenvolvimento de Sistemas	<i>Canoas</i>	4
Análise Desenvolvimento de Sistemas	Rio Grande	4
Licenciatura em Ciências Agrícolas	Sertão	4
Formação Pedagógica	Sertão	3

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS.

Quadro 3 - Cursos com avaliação Externa em 2018 (Instrumento Novo).

Campus	Curso	Conceito do Curso
Matemática	Osório	4

Licenciatura em Química	Feliz	4
Processos Gerenciais	Caxias do Sul	4
Gestão Ambiental	Viamão	4
Processos Gerenciais	Rolante	5

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS.

Quadro 4 - Cursos com avaliação Externa em 2019

Campus	Curso	Conceito do Curso
Erechim	Engenharia de Alimentos	5
Feliz	Engenharia Química	5
	Letras - Licenciatura	5
Ibirubá	Ciência da Computação	5
Rio Grande	Engenharia Mecânica	4
Sertão	Ciências Biológicas	5
Vacaria	Agronomia	4

Outros três cursos impugnaram o relatório de avaliação que está tramitando no MEC

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS

Quadro 5 - Cursos com ENADE realizado no ano de 2019

Campus	Curso
Bento Gonçalves	Agronomia
Erechim	Engenharia de Alimentos
	Engenharia de Controle e Automação
	Engenharia Mecânica
Farroupilha	Engenharia Mecânica
	Engenharia de Produção
Feliz	Engenharia Química
Ibirubá	Agronomia
	Engenharia Mecânica
Porto Alegre	Gestão Ambiental
Rio Grande	Engenharia Mecânica
Sertão	Agronegócio
	Agronomia
	Gestão Ambiental
	Zootecnia

Vacaria	Agronomia
Viamão	Gestão Ambiental

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS

No decorrer do ano de 2019, dez *campi* do IFRS receberam avaliações do ENADE distribuídas em 9 cursos da instituição. Estas avaliações foram realizadas ao decorrer do ano de 2019, porém os resultados foram recebidos no ano seguinte.

As avaliações realizadas no ano de 2018 estão listadas abaixo, no Quadro 6, com seus respectivos Conceitos Preliminares de Curso (CPC).

Quadro 6 - Cursos com CPC recebidos no ano de 2018.

Curso	Campus	CPC
Design de Moda	Erechim	4
Logística	Bento Gonçalves	3
	Canoas	4
Marketing	Erechim	3
Processos Gerenciais	Caxias do Sul	S/C
	Farroupilha	4
	Feliz	3
	Osório	3
	Porto Alegre	3
	Restinga	S/C
	Rolante	S/C
	Veranópolis	S/C
	Viamão	S/C

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS.

*S/C: Sem conceito. Cursos sem participantes realizando a prova.

1.3 Ações de Superação 2022-2023

No âmbito da Avaliação Institucional, cabe à CPA Central em conjunto com as CPAs Locais o esforço para consolidação da proposta e da cultura de Autoavaliação Institucional. Visando a continuidade da qualidade que vem sendo atribuída à Instituição, e com base nos resultados obtidos, a CPA recomenda para o ano de 2022 as seguintes ações de superação referentes ao eixo 1 do SINAES:

- Aumentar ações de divulgação e de sensibilização para a importância da participação da comunidade na avaliação institucional;
- Fomentar ampla divulgação dos resultados da avaliação e dos relatórios institucionais à comunidade, garantindo a restituição dos participantes e valorizando seus esforços de participação no processo avaliativo;
- Intensificar a divulgação dos benefícios obtidos pela comunidade com os resultados apresentados no processo de avaliação e enfatizar a necessidade de participação de todos, através de reuniões, redes sociais e contato verbal;
- Otimizar a comunicação entre CPAs Locais e CPA Central, para melhorar os processos de avaliação e implementar as ações propostas;
- Fortalecer os processos de avaliação e de implementação das ações sugeridas, através da melhoria do fluxo de comunicação entre CPAs Locais e Central;
- Ampliar a diversidade de percepções abrangidas, incluindo a participação de egressos na avaliação externa;
- Abranger todas as instâncias na avaliação institucional do IFRS, incluindo os cursos EAD.

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Conforme o PDI, o IFRS tem como missão, respeitando os arranjos produtivos locais,

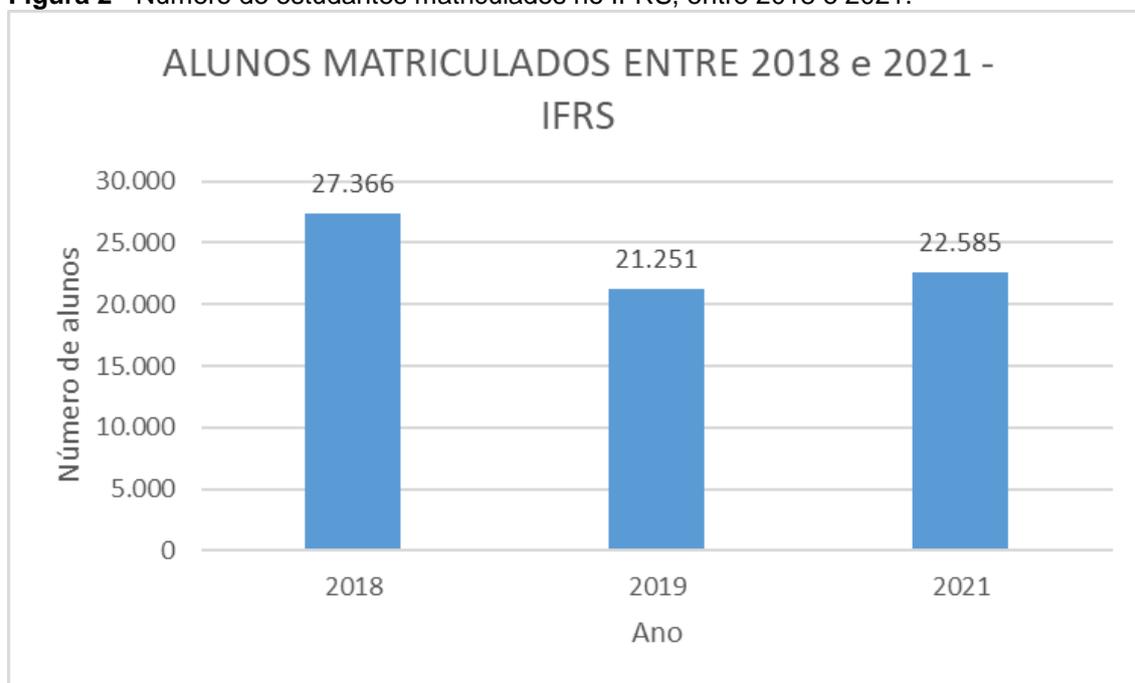
ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas,

culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais. (IFRS, PDI 2019-2023, 2018, p. 6)

Para cumprir com seus propósitos, o IFRS desenvolve políticas que garantam o cumprimento desta missão e o oferecimento de uma educação gratuita e de qualidade que forme cidadãos que possam atuar para o desenvolvimento sustentável.

O Plano de Desenvolvimento Institucional garante a autonomia dos diversos *campi*, construindo assim a aproximação efetiva e ativa com os arranjos locais. Atualmente o IFRS conta com 22.585 alunos matriculados, excluindo os de cursos FIC, conforme figura abaixo.

Figura 2 - Número de estudantes matriculados no IFRS, entre 2018 e 2021.



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

De acordo com a tabela 2, apresentada abaixo, o IFRS ofereceu 220 cursos distintos, distribuídos entre dez modalidades. Os câmpus que mais disponibilizaram cursos foram Porto Alegre (28 cursos), Bento Gonçalves (18 cursos), Farroupilha, Sertão (17 cursos cada) e Rio Grande (16 cursos).

Na maioria dos casos, são oferecidos entre seis e oito tipos diferentes de cursos por cada um dos *campi*. Entre as unidades com maior variedade de

modalidades oferecidas (8 em cada) estão os câmpus Caxias do Sul, Farroupilha e Sertão.

Tabela 2: Disponibilidade de cursos em cada câmpus do IFRS em 2021.

Câmpus	Tipo de curso										Total
	Tecno-lógo	Licen-ciatura	Formação Pedagógica de Docentes	Bacha-relado	Latu Sensu	Strictu Sensu	Inte-grado	Subse-vente	Conco-mitante	Eja	
Alvorada	1	1	0	0	0	0	2	2	1	1	8
Bento Gonçalves	5	4	0	1	1	0	5	2	0	0	18
Canoas	3	1	0	1	1	0	4	0	0	2	12
Caxias do Sul	2	1	0	2	1	1	3	1	0	1	12
Erechim	2	0	0	2	1	0	1	6	1	0	13
Farroupilha	3	1	1	2	1	1	3	5	0	0	17
Feliz	2	2	0	1	2	1	3	1	0	0	12
Ibirubá	0	1	0	3	1	0	3	2	0	0	10
Osório	2	2	0	0	1	0	2	4	0	0	11
Porta Alegre	4	2	0	0	3	3	0	15	0	1	28
Restinga	4	1	0	0	0	0	4	2	0	4	15
Rio Grande	2	0	0	1	0	0	6	6	0	1	16
Rolante	1	0	0	0	0	0	3	3	0	2	9
Sertão	4	4	1	2	2	0	2	1	0	1	17
Vacaria	1	2	0	2	1	0	2	3	0	0	11
Veranópolis	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3
Viamão	2	0	0	0	0	0	2	4	0	0	8
Total	40	22	2	17	15	6	46	57	2	13	220

FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

De acordo com os dados da tabela 3, apresentada a seguir, 22.585 matrículas haviam sido realizadas em dezembro de 2021. É importante destacar que, ainda dentro do contexto de atividades remotas, ocasionadas pela pandemia de Covid-19, muitos estudantes não se matricularam, devido a diversas razões, como já mencionado.

Além disso, é preciso destacar que no primeiro momento da pandemia o calendário foi suspenso, e ao ser retomado, cada câmpus pôde organizar um calendário individualizado, o que pode gerar diferenças no número de matrículas observado.

Ainda conforme a tabela 3, é possível perceber que em dezembro de 2021, os *campi* com maior variedade de cursos apresentaram o maior número de estudantes. O campus Porto Alegre, contava com o maior número de matrículas (4.801 matrículas), seguido por Sertão (1.986 matrículas) e Rio Grande (1.936 matrículas).

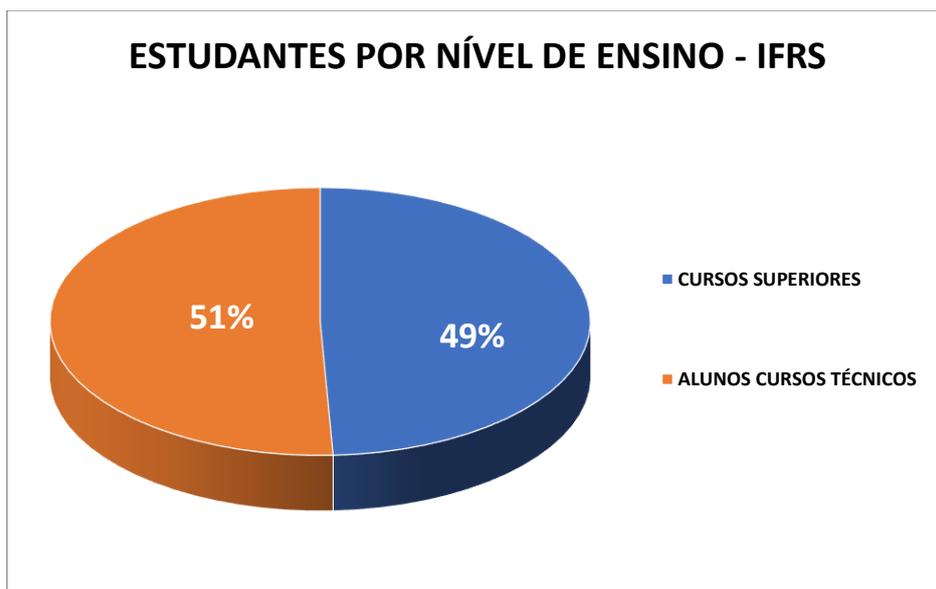
Tabela 3: Número de matrículas por câmpus, conforme data de extração SISTEC, durante 2021.

Câmpus	Número de alunos na data extração SISTEC, em 2021									
	24/mar	27/abr	26/mai	15/jun	30/jun	31/jul	30/ago	30/set	30/out	27/dez
Alvorada	544	540	540	541	539	537	520	535	535	522
Bento Gonçalves	1822	1818	1782	1781	1940	1886	1859	1808	1840	1824
Canoas	1224	1224	1160	1158	1163	1163	1163	1180	1180	1180
Caxias do Sul	1599	1589	1578	1733	1740	1712	1636	1621	1621	1602
Erechim	1217	1216	1220	1205	1258	1301	1299	1313	1272	1233
Farroupilha	1123	1122	1122	1122	1304	1286	1286	1270	1262	1227
Feliz	992	991	991	991	991	991	972	971	938	1026
Ibirubá	1005	1003	999	993	992	1038	1043	1023	1021	1006
Osório	947	936	856	853	983	978	956	944	942	929
Porto Alegre	4509	4507	4486	4486	4499	4504	4496	4443	4840	4801
Restinga	1273	1264	1263	1261	1254	1239	1217	1224	1233	1221
Rio Grande	2074	2074	2072	2072	2071	2069	2056	1953	1950	1936
Rolante	544	527	525	524	593	574	566	558	544	520
Sertão	2098	2095	2095	2095	2293	2119	2017	2010	2006	1986
Vacaria	582	571	540	536	653	645	638	652	648	644
Veranópolis	237	237	237	237	237	278	277	279	271	271
Viamão	719	718	738	744	750	678	678	678	660	657
Total	22509	22432	22204	22332	23260	22998	22679	22462	22763	22585

FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

Conforme a figura 3, a seguir, 51% dos alunos matriculados no Instituto Federal Rio Grande do Sul, em dezembro de 2021, estavam vinculados a cursos técnicos, enquanto 49% estavam em cursos de nível superior, indicando uma distribuição equilibrada entre os níveis de ensino.

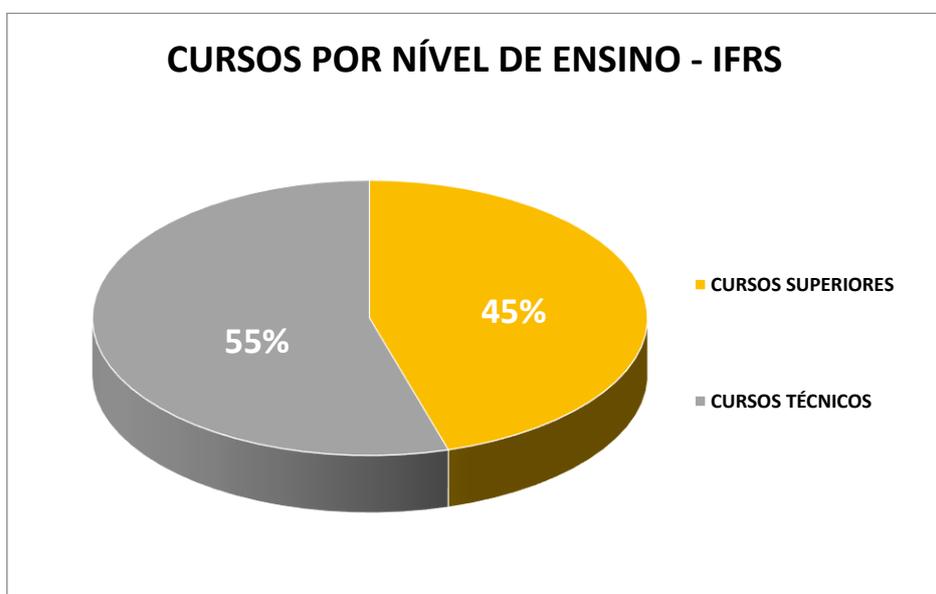
Figura 3: Quantidade de estudantes por nível de ensino, no IFRS, 2021.



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

Cabe destacar que o volume de cursos disponibilizados no IFRS também foi maior para cursos técnicos, com 55% do total registrado em dezembro de 2021, enquanto os cursos superiores atingiram 45% da totalidade (ver figura 4).

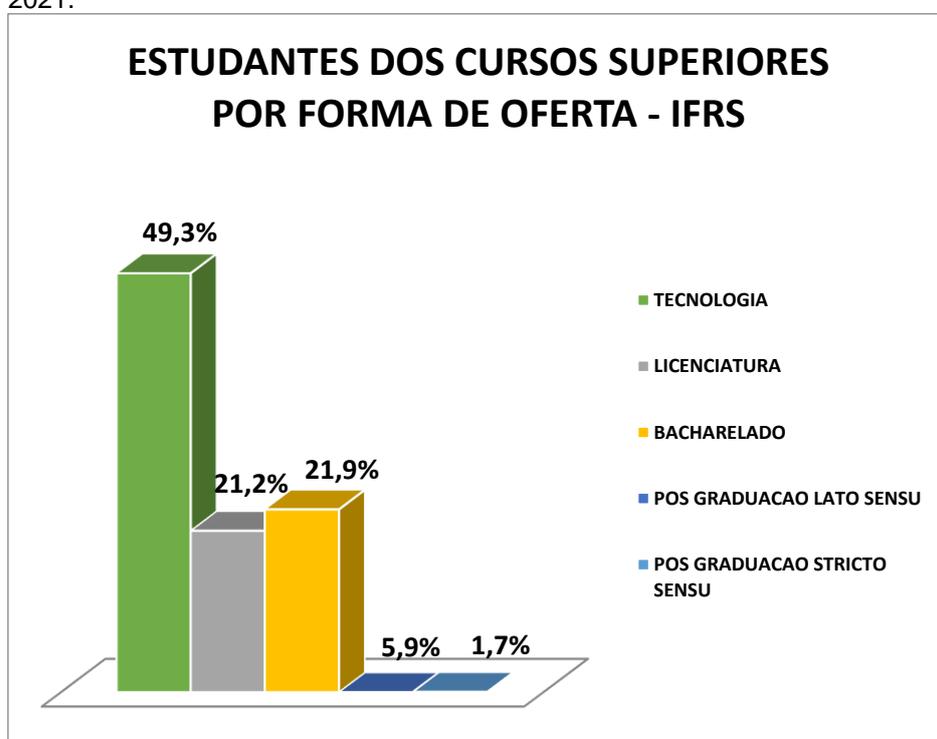
Figura 4: Disponibilidade de cursos, por nível de ensino, no IFRS, 2021.



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

Observando a figura 5, é possível perceber que, no ensino superior, são os cursos da área de tecnologia os que apresentam maior número de estudantes, compondo quase metade do total (49,3%). Já as graduações nas modalidades de bacharelado e licenciatura são responsáveis por fatias similares na totalidade de matrículas do IFRS (21,9% e 21,2% respectivamente). É a pós-graduação *stricto sensu* que contribui com a menor parcela de estudantes (1,7%), uma vez que também a oferta de cursos dessa modalidade é reduzida (apenas 6 cursos, de acordo com a tabela 2).

Figura 5: Quantidade de estudantes nos cursos superiores, por forma de oferta, no IFRS, em 2021.



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

A distribuição dos cursos superiores do IFRS por forma de oferta, apresentada na figura 6, revela que 39% são de tecnologia, conforme visto, agregando 49,3% dos estudantes (ver figura 5). O segundo maior volume é formado pelo conjunto de cursos de licenciatura (23%), enquanto a pós-graduação *stricto sensu* ocupa 5% do total.

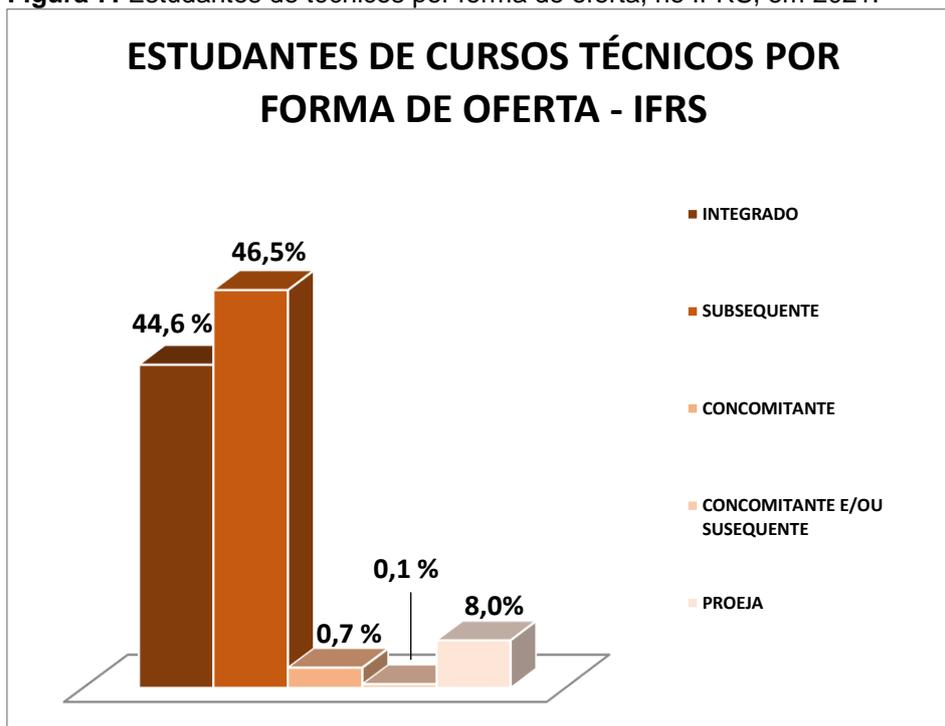
Figura 6: Quantidade de cursos superiores por forma de oferta, no IFRS, em 2021.



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

Quando se trata de cursos técnicos, as informações disponíveis no SISTEC indicam que 46,5% dos estudantes estão matriculados em cursos do tipo subsequente ao ensino médio, enquanto 44,6% estão em cursos integrados. O Proeja corresponde a 8% do total de estudantes, enquanto outras modalidades somam menos de 1% da totalidade de alunos.

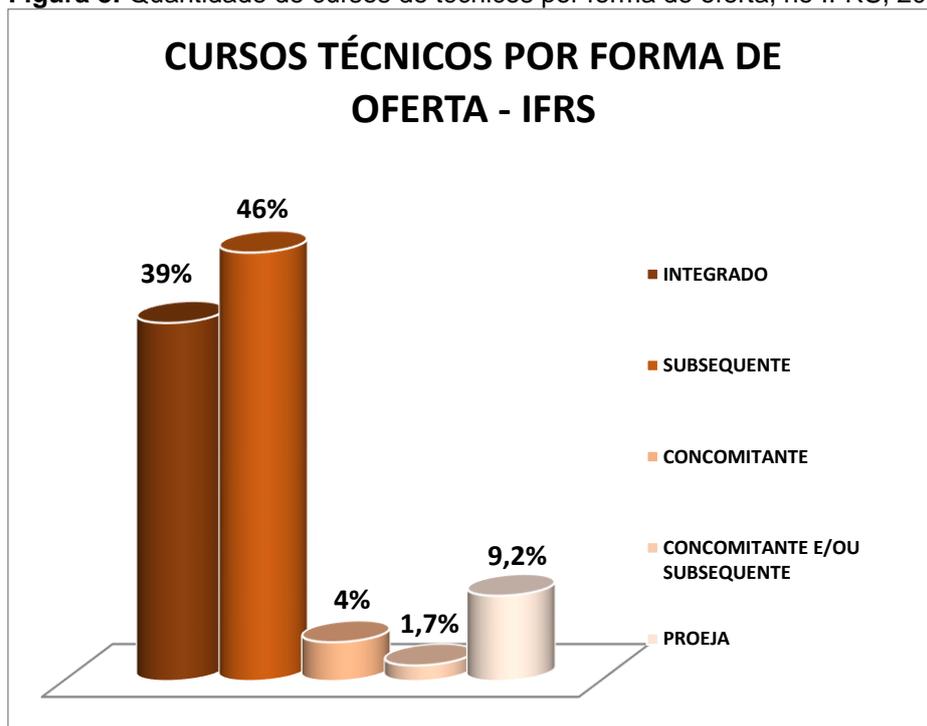
Figura 7: Estudantes de técnicos por forma de oferta, no IFRS, em 2021.



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

Quando se observa a disponibilidade de cursos técnicos no âmbito do IFRS, é possível notar que 46% são do tipo subsequente, enquanto 39% são do tipo integrado. A oferta de cursos Proeja corresponde a 9,2% do total, enquanto as demais modalidades somam 5,7% (ver figura 8).

Figura 8: Quantidade de cursos de técnicos por forma de oferta, no IFRS, 2021.



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

A CPA, institucionalizada desde o ano de 2010, promove a autoavaliação institucional nos diversos *campi*. Estes, por sua vez, participam da construção dos instrumentos de autoavaliação utilizados, garantindo que a diversidade e as contribuições feitas possam auxiliar na pesquisa de resultados e, posteriormente, na sua utilização por parte das direções.

O Plano de Avaliação Institucional, construído pela CPA, norteia as avaliações que ocorrem anualmente e/ou semestralmente, conforme a necessidade de cada campus.

Os resultados das avaliações são amplamente divulgados para toda comunidade do IFRS, tanto de virtual, com comunicação online, quanto de forma presencial, com cartazes e outros meios. Isso garante que a transparência caminhe junto com a responsabilidade social da instituição em manter a comunidade informada sobre os índices educacionais obtidos.

Além disto, cada CPA Local deve apresentar os resultados em espaços de discussão como o Conselho de Campus, assim como a CPA Central apresenta detalhadamente os resultados no Conselho Superior da Instituição. A CPA também fornece uma “Carta Compromisso” para a gestão do IFRS

apresentando os principais pontos constatados no Relatório de Autoavaliação e que conta com o acompanhamento anual da CPA.

2.1 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

O Indicador 5 do instrumento de Avaliação Institucional trata da participação da comunidade perante aos processos de construção e/ou reformulação de propostas de cursos.

Neste sentido, é importante lembrar que ao longo de 2018, durante a construção do atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) a CPA participou ativamente e foi responsável pela criação do Capítulo 12 - Acompanhamento e Avaliação Institucional. Além do capítulo, também auxiliou na captação de opiniões gerais da comunidade acadêmica, processo que forneceu dados importantes para a comissão central do PDI avaliar o andamento dos trabalhos.

Conforme a figura 9, indicada a seguir, 70% dos participantes concorda ou concorda totalmente com a afirmação de que a instituição oferece possibilidade de participar da construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Apenas 7% do total discorda totalmente dessa afirmação.

Figura 9 - Indicador 5 do instrumento de Avaliação Institucional.



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

Isso sugere que as ações implementadas estejam de acordo com as necessidades dos envolvidos.

2.2 Responsabilidade Social da Instituição

O IFRS estabelece a busca pela integração entre a comunidade interna e externa através de parcerias com o setor privado e também com outras instituições públicas, permitindo que o ensino acompanhe as demandas e mudanças de forma dinâmica.

2.3 Ações de Superação 2020-2021

Observando os indicadores dispostos no Eixo 2 do SINAES, nota-se que o IFRS vem atingindo as metas e objetivos definidos no PDI em relação às atividades de inclusão social, inclusão digital e de ingresso e permanência dos estudantes, por meio de ações afirmativas que valorizam as trajetórias distintas e que buscam atender aos contextos específicos de cada unidade organizacional.

Sugere-se, para continuar a contribuição do IFRS para com a comunidade:

- Fortalecer os projetos da instituição que visam à integração social e ampliar sua divulgação;
- Fomentar o ingresso dos estudantes no mundo do trabalho, através do relacionamento com instituições públicas e privadas;
- Divulgar parcerias e/ou convênios existentes para os alunos do IFRS;
- Fortalecer o reconhecimento da instituição junto às comunidades locais, demonstrando a qualidade e sucesso dos cursos na formação dos estudantes;
- Garantir a permanência dos alunos no IFRS através da manutenção de vagas e auxílios estudantis.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul tem como missão oferecer cursos de excelência e gratuidade, e, em consonância com a verticalização do ensino, oferece cursos técnicos, tecnológicos, graduações e pós-graduações. O

Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS objetiva estes mesmos pontos por meio de detalhamento dos diferentes aspectos a serem configurados, sejam eles físicos ou pedagógicos.

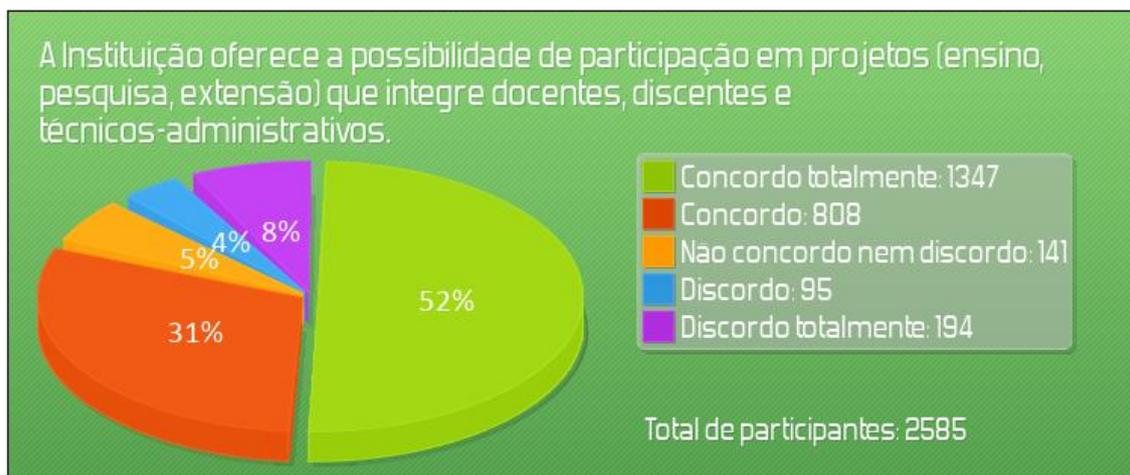
A Comissão Própria de Avaliação acompanha a realização do PDI através de seus instrumentos de autoavaliação e também por meio de acompanhamento anual recebendo críticas e sugestões.

Destaca-se que, no ano de 2018, o PDI foi reformulado com ampla participação da comunidade e a CPA forneceu instrumento específico de acompanhamento da construção do PDI. A construção deste documento foi finalizada e posta em prática no ano de 2019.

O IFRS promove a participação de todos os servidores - técnicos administrativos, docentes e contratados - bem como de alunos e comunidade em geral na participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Quando se trata de projetos, 52% dos participantes afirmou concordar totalmente com a afirmação de que a Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos. Apenas 5% do total discordam totalmente dessa afirmação.

Figura 10 - Indicador 6 do instrumento de Avaliação Institucional.



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

Novamente, os dados sugerem que as ações implementadas relativas aos projetos da Instituição estejam de acordo com as necessidades dos envolvidos no processo avaliativo.

3.1 Autoavaliação do Curso

Dentro das políticas acadêmicas, a CPA também possui como compromisso realizar a autoavaliação dos cursos. Com público-alvo de discentes e docentes da Instituição, cabe à comissão receber opiniões pertinentes a currículo, coordenação, aulas, entre outros quesitos.

No ano de 2021 devido às aulas terem sido realizadas de forma remota, os instrumentos de autoavaliação foram adaptados para a realidade do momento. Isso ocasionou diminuição considerável do número de indicadores, deixando o relatório mais conciso e também incompatível para comparação com o ano de 2019.

3.2 Comunicação com a Sociedade

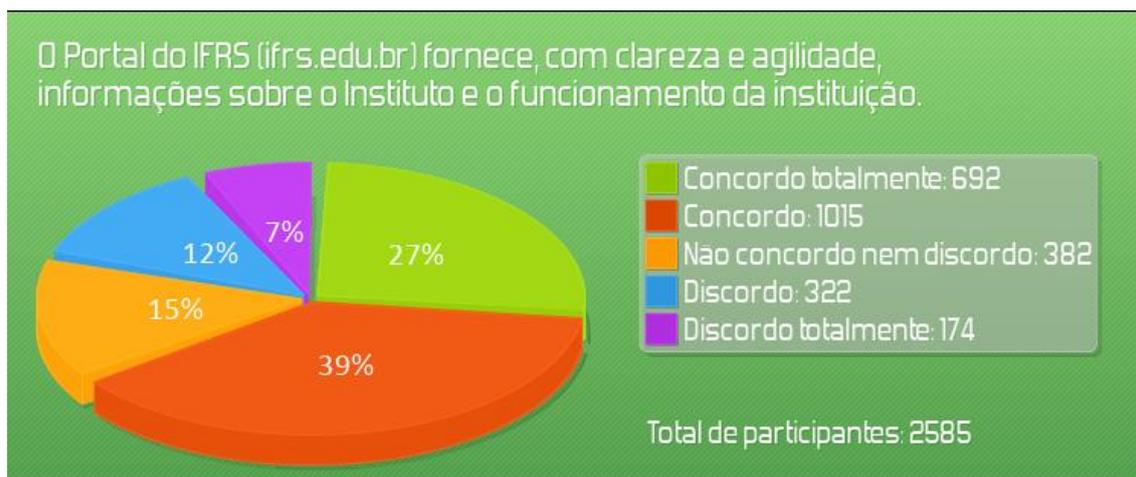
Todos os dados aqui apresentados e disponibilizados para a comunidade fazem parte, ainda, das políticas de comunicação com a sociedade. A autoavaliação do IFRS, em consonância com a lei de SINAES, também avalia a comunicação com a sociedade oferecida pela Instituição.

Assim, a CPA, através de seus instrumentos de avaliação procura acompanhar e avaliar todos os aspectos da comunicação seja os meios digitais como o site, ou mesmo os meios de divulgação sobre ações específicas sobre ensino, pesquisa e extensão.

O site do IFRS, avaliado no indicador 7, é atualizado pela Diretoria de Comunicação e pelas prós-reitorias, é um dos meios pelos quais uma grande quantidade de informação é disponibilizada à comunidade.

Na questão *“O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição”* 66% dos respondentes concordam parcialmente ou concordam totalmente que o site possui agilidade e clareza na busca e divulgação das informações (ver figura 11).

Figura 11 - Indicador 7 do instrumento de Avaliação Institucional.



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

O indicador 8 do instrumento de Avaliação Institucional reflete, de forma igual nos diversos *campi*, já que, respeitando a autonomia e também tornando os processos de comunicação ainda mais ágeis, cada campus possui seu próprio site com notícias locais.

Os *campi* podem e devem divulgar efetivamente notícias sobre a pesquisa, ensino e extensão. Neste caso, 74% dos respondentes concordam parcialmente ou concordam totalmente que as informações sobre ensino, pesquisa e extensão têm boa divulgação (ver figura 12).

Figura 12 - Indicador 8 do Instrumento de Avaliação Institucional.



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

O IFRS, contando com distintas atividades das mais diversas áreas do conhecimento também se utiliza de outros meios de comunicação como folders,

flyers, banners, adesivos e redes sociais. A CPA, avaliando todos estes aspectos, apresenta uma questão de grande amplitude para contemplar outras formas de divulgação, conforme a figura 13, abaixo.

Seguindo a tendência positiva das demais questões, 65% dos respondentes concordam parcialmente ou concordam totalmente quanto à efetividade da comunicação do IFRS com a comunidade.

Figura 13 - Indicador 9 do Instrumento de Avaliação Institucional.

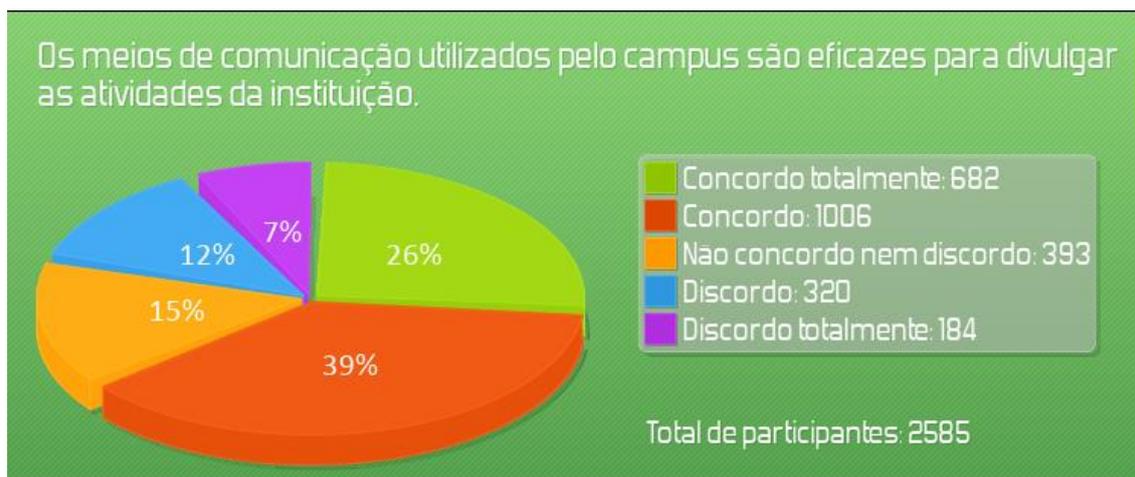


FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

As divulgações de atividades por cada campus também são parte essencial para manter os discentes informados sobre políticas de permanência e auxílio oferecidos pela instituição. O apoio pedagógico também deve ser amplamente divulgado, dada a realidade dos discentes (na maioria trabalhadores) e a divulgação deve ser feita dentro de horários e meios específicos.

A CPA, ao questionar sobre a efetividade da divulgação realizada pelo campus, obteve um resultado de 65% de respondentes que concordam parcialmente ou concordam totalmente com sua efetividade (ver figura 14), mesmo valor obtido pelo portal IFRS.

Figura 14 - Indicador 10 do Instrumento de Avaliação Institucional



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

Dessa forma, pode-se perceber que a avaliação da comunicação com a comunidade é positiva, especialmente se tratando da divulgação de atividades no âmbito dos sites de cada campus do IFRS.

3.3 Ações de Superação 2022-2023

O autoconhecimento das políticas acadêmicas da instituição se torna uma ferramenta com grande potencial para que a gestão possa tomar decisões focadas realmente nas necessidades da comunidade acadêmica. Para que tal objetivo seja atingido e para que alunos e servidores continuem desfrutando de ensino de qualidade, a CPA recomenda as seguintes ações de superação referentes ao eixo 3:

- Melhorar as ações de comunicação de forma qualitativa, respeitando as demais sugestões específicas;
- Melhorar o acompanhamento quantitativo das inserções veiculadas nos meios de comunicação que tratem de ações do IFRS para a sociedade, incluindo o setor produtivo;
- Atrair maior diversidade de público interessado, através do aprimoramento da divulgação do processo seletivo dos cursos do IFRS;
- Aprimorar as ações de ensino, pesquisa e extensão do IFRS, consolidando divulgações, recursos financeiros e parcerias;

- Ampliar a utilização do Mural de Oportunidades da Instituição, divulgando e evidenciando vagas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão e demais oportunidades disponíveis;
- Fomentar a visão de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, através de discussões com docentes, técnicos e discentes;
- Melhorar a comunicação com a sociedade através da identificação dos canais mais eficientes para tal finalidade;
- Aproximar entre si todos os câmpus da comunidade, através do planejamento e execução de ações de divulgação;
- Incentivar estratégias de comunicação interna e externa mais eficazes, através da ampliação das equipes de comunicação dos câmpus;
- Melhorar e fomentar políticas de assistência estudantil, de acordo com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Melhorar e fomentar planos de permanência e êxito junto a Comissão de Acompanhamento de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIAAPE)

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

O IFRS, visando a necessidade de constante aprimoramento diante de uma realidade que muda continuamente, oferece oportunidade para que seus servidores e servidoras possam se qualificar e garantir uma formação adequada às necessidades laborais e dos discentes.

Para acompanhar as necessidades observadas pelos servidores e servidoras - e discentes - é importante a avaliação sobre como a possibilidade de diálogo (neste caso, em relação a gestão) é realizada. A possibilidade de construção de documentos, grupos de trabalho e comissões deve ser amplamente garantido para que todos possam oferecer seus conhecimentos e até mesmo explicitar as necessidades de atualizações.

Na figura 15, fica explícito que 45% dos respondentes concordam totalmente com a afirmação de que existe a possibilidade de participação em “Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS” e 36% concordam parcialmente com esta afirmação.

Assim, nota-se que a maioria tem um posicionamento positivo quanto a sua efetiva participação, entretanto, 8% dos respondentes se posicionam como indiferentes e 10% discordam ou discordam totalmente sobre a possibilidade de participação. Logo, a CPA aponta que as políticas de gestão que ofereçam maior acesso, maior divulgação e apoio para participação dos servidores e servidoras nos espaços de construção apontados surtiram efeito.

Figura 15- Indicador 14 do instrumento de Avaliação Institucional.



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

É importante salientar que este aprimoramento aqui apontado deve levar em consideração as políticas de divulgação referentes especificamente aos documentos que estruturam e orientam o IFRS. No âmbito destes documentos as políticas de gestão e de gestão de pessoal (portanto, referente também a qualificação) são pormenorizadas e explicitadas.

Dentro desta realidade, a figura 16, abaixo corrobora com uma evidente eficiência neste quesito, de forma que este dado deve ser levado em consideração em novas políticas que estimulem a participação. Isso se percebe ao verificar que 79% dos participantes concordam ou concordam totalmente com a afirmação de que a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações.

Figura 16 - Indicador 15 do instrumento de Avaliação Institucional



FONTE: SISTEC - Dados colhidos no mês de dezembro/2021.

4.1 Sustentabilidade Financeira

O IFRS, como uma instituição pública e federal, busca a inserção no meio social garantindo o exercício pleno da cidadania, conhecimento e colocação no mundo do trabalho. Para cumprir este papel conta com recursos específicos que são inteiramente voltados para a educação no IFRS. Com estes recursos, o IFRS procura formular ações que consigam cumprir e superar o PDI, assim como o Termo de Acordo de Metas. A seguir, apresentam-se dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Administração/Tesouro Gerencial.

Tabela 4: Relatório Consolidado por ação do governo 2021

Ano Lançamento	Item Informação		9	13	15	16	17	18	22	23	25	28	50	51	52	53
			DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	PROVISAO RECEBIDA	PROVISAO CONCEDIDA	DESTAQUE RECEBIDO	DESTAQUE CONCEDIDO	DESPESAS PRE-EMPENHADAS A EMPENHAR	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC EN PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC EN PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC EN PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC EN PROC)
UG Executora		Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)
2021	158141	INST.FED. DE EDUC., CIENC.E TEC.DOS	493.611.042,00	506.969.392,00	41.385,57	47.948.961,95	5.470.261,22	14.050.568,51	0,00	446.361.706,94	444.089.187,97	412.700.406,36	29.278.255,27	347.824,05	28.891.068,21	39.363,01
	158261	INST.FED. DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE			3.884.697,90					3.884.697,90	3.234.863,15	3.160.507,89	2.701.098,11	287.111,68	1.685.665,04	728.321,39
	158262	INST.FED. DO RS/CAMPUS RIO GRANDE			4.026.409,18	635,00				4.025.762,63	2.796.150,22	2.663.141,52	3.117.789,19	137.048,80	2.502.444,37	478.296,02

158263	INST.FED. DO RS/CAMP US SERTAO			6.527.9 53,37	0,00			0,00	6.527.9 53,37	4.650.0 42,91	4.541.0 16,53	4.007.1 32,46	102.571 ,58	2.796.9 53,97	1.107.6 06,91
158264	INST.FED. DO RS/CAMP US BENTO GONCALV ES			4.682.6 68,89	4.000,5 7				4.678.6 68,32	3.315.2 60,59	3.288.7 07,78	2.157.3 87,06	111.164 ,35	1.717.4 65,23	328.757 ,48
158265	INST.FED. DO RS/CAMP US CANOAS			2.334.6 88,24					2.334.6 88,23	1.630.2 71,44	1.605.6 98,79	1.111.1 59,66	13.117, 74	885.521 ,12	212.520 ,80
158325	INST.FED. DO RS/CAMP US ERECHIM			3.122.2 04,85				0,00	3.122.2 04,85	1.687.6 03,32	1.663.7 24,56	1.339.6 52,36	376.028 ,55	897.024 ,04	66.599, 77
158326	INST.FED. DO RS/CAMP US PORTO ALEGRE - RESTING A			3.843.3 00,24	39.750, 00			0,00	3.803.5 50,24	2.066.2 64,60	1.969.4 36,93	1.004.4 96,19	128.994 ,21	734.755 ,30	140.746 ,68
158327	INST.FED. DO RS/CAMP US OSORIO			1.665.1 96,87					1.665.1 96,77	1.111.8 47,81	1.080.1 79,21	716.533 ,71	239.425 ,07	445.687 ,85	31.420, 79

158328	INST.FED. DO RS/CAMP US CAXIAS DO SUL			3.389.4 35,65		0,00			3.389.4 35,65	1.946.8 28,79	1.946.8 28,79	4.029.7 75,76	132.679 ,63	1.882.1 46,02	2.014.9 50,11
158674	INST.FED. DO RS/CAMP US FARROUP ILHA			1.426.4 43,40			0,00	1.426.4 43,37	851.092 ,37	851.092 ,37	1.768.0 62,26	989.930 ,07	722.587 ,87	55.544, 32	
158675	INST.FED. DO RS/CAMP US IBIRUBA			3.113.1 72,28				3.113.1 72,28	1.628.9 33,00	1.623.2 61,80	2.062.5 17,25	239.799 ,36	1.805.6 72,77	17.045, 12	
158676	INST.FED. DO RS/CAMP US FELIZ			1.640.5 14,73				1.640.5 14,73	972.856 ,08	945.579 ,60	1.451.9 04,32	112.928 ,36	1.168.9 35,35	170.040 ,61	
158743	INST.FED. DO RS/CAMP US ROLANTE			2.090.7 23,77				2.090.7 23,77	1.135.5 01,35	1.076.8 38,40	1.031.6 13,88	277.871 ,14	420.149 ,48	333.593 ,26	
158744	INST.FED. DO RS/CAMP US VACARIA			1.476.1 66,90		0,00		1.476.1 66,90	761.754 ,23	724.982 ,94	1.919.6 70,33	279.325 ,71	642.346 ,51	997.998 ,11	
158745	INST.FED. DO RS/CAMP			2.783.2 74,71				2.783.2 72,71	1.324.6 15,00	1.292.8 86,02	593.455 ,08	92.926, 65	419.121 ,79	81.406, 64	

	US ALVORAD A														
158746	INST.FED. DO RS/CAMP US VIAMAO			1.945.1 10,97					1.945.1 10,97	1.749.3 91,88	1.550.2 91,88	302.842 ,44	78.184, 04	177.110 ,23	47.548, 17

Fonte: Pró-Reitoria de Administração/Tesouro Gerencial

Desta forma, estão evidenciados os valores líquidos de toda a movimentação de valores empenhados, liquidados e pagos a cada campus.

A dotação atualizada trata-se do valor atualizado do orçamento de acordo com as alterações legais, considerando as suplementações e reduções. Os destaques recebidos ou concedidos compreendem o crédito orçamentário em que um Ministério ou Órgão transfere para outro Ministério ou Órgão recursos orçamentários para serem utilizados/executados. As provisões recebidas compreendem a descentralização de crédito orçamentário da unidade orçamentária de origem (Reitoria) para as unidades subordinadas (campus), dentro de um mesmo Órgão (IFRS). As provisões concedidas compreendem a descentralização de crédito orçamentário da unidade orçamentária de origem (Reitoria) para as unidades subordinadas (campus), dentro de um mesmo Órgão (IFRS).

4.2 Ações de Superação 2022-2023

A CPA recomenda as seguintes ações de superação referentes ao eixo 4:

- Continuar investindo em infraestrutura e equipamentos, tais como biblioteca, rede de internet, entre outros;
- Elevar o número de bolsas para alunos dos diferentes níveis e modalidades, de forma que possibilite a estes exercer atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão nos câmpus;
- Incentivar e colaborar com projetos que possam ser submetidos às agências de fomento e demais entidades que permitam transferir recursos financeiros aos campus;
- Promover o diálogo com a rede de saúde e assistência social, entre outras, para ampliar as condições de permanência dos estudantes e suas famílias;
- Dar continuidade na promoção de cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores;
- Capacitar os servidores visando a captação de recursos, bem como o aprimoramento dos fluxos e modelos que objetivam a consecução dos mesmos;

- Resgatar e dar suporte a organização do Fórum Permanente de Formação Docente;
- Instituir processos de aproximação dos servidores com os setores produtivos;
- Manutenção da redução do consumo de energia elétrica e água.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

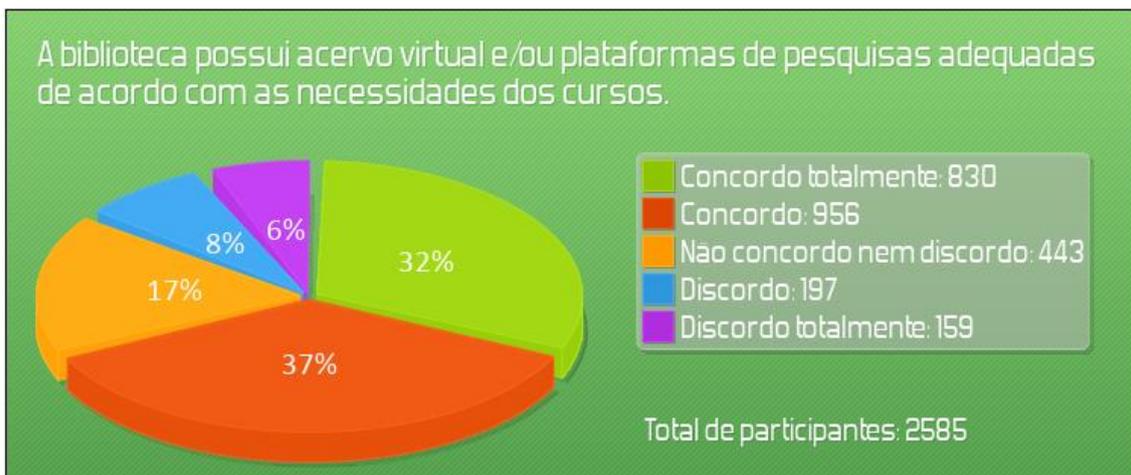
O IFRS presente em diversas cidades do Rio Grande do Sul e em consonância com o atendimento aos arranjos produtivos locais precisa de constante manutenção e atualização de sua infraestrutura para corresponder às necessidades exigidas no mundo do trabalho e na formação dos discentes.

Os esforços para aprimorar e ampliar o acesso a uma infraestrutura de qualidade são avaliados pela CPA na autoavaliação a fim de captar informações para direcionar efetivamente ações para melhora de nossa infraestrutura. Uma parte fundamental da infraestrutura oferecida é relativa à biblioteca.

A utilização da biblioteca é fundamental para o desenvolvimento dos conhecimentos dos discentes e aprimoramento dos servidores, portanto, o acervo deve ser compatível com estas necessidades, o que incluiu, no caso no ano de 2021, acervo virtual, com facilidade de acesso a pesquisas e plataformas.

Na questão sobre a biblioteca, demonstrada na figura 17, podemos observar que 69% dos respondentes concordam ou concordam totalmente que a biblioteca possui acesso virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos. Mesmo assim, a CPA aponta para a necessidade de buscar informações em cada um dos *campi* (nos relatórios locais fornecidos pela CPA Local) para identificar quais *campi* ainda necessitam de maior atenção ao acervo físico ou virtual da biblioteca.

Figura 17 - Indicador 16 do instrumento de Avaliação Institucional.



5.1 Ações de Superação 2022-2023

No que se refere à infraestrutura, a CPA recomenda as seguintes ações de superação referentes ao eixo 5:

- A ampliação do acervo das bibliotecas dos *campi*, com a aquisição de novos títulos para todas as áreas do conhecimento;
- Desenvolver instrumento (questionários) de priorização das necessidades de infraestrutura de acordo com os requisitos do MEC (Infra/ contratos);
- Melhorar suporte à rede de internet com aquisição de servidores atualizados,
- Melhorar o acervo (e o acesso) virtual.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2021 marcou o segundo ano da pandemia de Covid-19 e, portanto, apresentou diversos desafios para a comunidade do IFRS. Notadamente, a adoção de aulas e demais atividades remotas, devido à necessidade de distanciamento social, representou grande desafio ao corpo docente, discente, técnicos-administrativos e comunidade externa.

A pandemia causou também a alteração do processo de autoavaliação, reduzindo os indicadores avaliados, adaptando-os para as atividades remotas, e impedindo a comparação de resultados com o ano de 2019.

No ano de 2021, a CPA Central em conjunto com as CPAs Locais desenvolveram ações com o intuito comum da realização de um trabalho educativo voltado para a construção da cultura própria de avaliação institucional no Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Isso se deu, inclusive participando de formações continuadas como “Rodas de Diálogos das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES)”, espaço de interlocução, troca de experiências, saberes e conhecimentos produzidos no âmbito das CPAs das IPES no Brasil, a fim de pensar o cenário atual da autoavaliação institucional e o seu futuro (IFPE, 2022).

Esse trabalho formativo é incentivado tendo em vista a melhoria dos processos internos da instituição e manutenção da qualidade dos serviços oferecidos à comunidade, respeitando necessidades distintas, de acordo com os contextos na qual se insere. Além disso, a avaliação das políticas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, realizadas pela CPA, estão em consonância com a lei do SINAES.

Considerando que uma grande preocupação do IFRS é a de que a integração da comunidade acadêmica ocorra de forma permanente, para com isso responder à demanda da sociedade de uma educação de qualidade e que agregue os mais diversos conhecimentos necessários a esta, torna-se necessário desenvolver e aprimorar as ferramentas de avaliação da instituição, além de colocar em prática as melhorias por elas levantadas.

Os resultados da Instituição nos processos avaliativos externos estão alinhados com os resultados da autoavaliação, demonstrando a qualidade do ensino nos *campi*.

Mesmo em um ano com aulas remotas, algumas ações foram implantadas e outras consolidadas para atender esta prioridade de manter a qualidade do ensino, dentre elas: participação em seminários, reuniões abertas e uso das redes sociais.

Apesar dos bons resultados alcançados, alguns desafios ainda precisam ser enfrentados. Como sugestão de melhorias, para 2022, é preciso aperfeiçoar alguns fluxos e procedimentos desta comissão, bem como estreitar cada vez mais a interação entre CPA e equipe gestora, a fim de que o processo avaliativo institucional possa fazer parte da prática cotidiana da comunidade institucional,

pautando-se pelo envolvimento e participação democrática da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, reforçando o que preconiza o SINAES.

Referências

IFPE. Instituto Federal de Pernambuco. Disponível em: <<https://www.ifpe.edu.br/servidor/noticias/rodas-de-dialogos-das-cpas-realiza-mais-um-encontro>>. Acesso em: 26 mar. 2022.

IFRS. Instituto Federal Rio Grande do Sul. CPA - Sistema de Administração. Disponível em: <<https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/login.php>> . Acesso em: 18 mar. 2022.

IFRS. Instituto Federal Rio Grande do Sul. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/pdi-2019-2023/>> . Acesso em: 15 mar. 2022.

MEC. Ministério da Educação. SISTEC. Disponível em: <<https://sistec.mec.gov.br/login/login>>. Acesso em: 20 dez. 2021.

Anexo 1

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO REITORIA

A Reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul possui sede própria localizada no município de Bento Gonçalves, na Rua General Osório, 348, no bairro Centro. Lá estão localizados a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Pró-Reitoria de Extensão e Direção de Gestão de Pessoas.

O Instituto Federal oferece para a Reitoria um Instrumento de Autoavaliação específico para sua realidade. O Instrumento foi construído tanto pelos servidores lotados e em exercício na Reitoria quanto por toda comunidade do IFRS, permitindo uma ampla e democrática participação que atende às necessidades locais e na amplitude do IFRS. Este instrumento conta com 17 questões feitas com base na Lei nº 10.861, de 2004 (Lei de SINAES), todas voltadas para realidade da Reitoria do IFRS, suas necessidades e possibilidades de melhoria dos serviços oferecidos ao IFRS.

Atualmente a Reitoria conta com 128 servidores lotados e em exercício. Também possui uma “Equipe de Apoio a Comissão Própria de Avaliação”, equipe permanente que oferece apoio pedagógico e técnico para a realização da autoavaliação em âmbito institucional. No ano de 2021 um total de 63 servidores participou da Autoavaliação da Reitoria. No ano anterior de avaliação, em 2019, foram 84 respondentes.

Instrumento de Análise

Mesmo trabalhando remotamente, os servidores obtiveram amplo conhecimento da possibilidade de participação por uma “sensibilização” realizada através de e-mail, páginas oficiais, mídias sociais, realizada durante duas semanas, no âmbito da Reitoria e no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Todas as questões ofereciam espaço para observações e eram

respondidas de forma online em sistema desenvolvido pelo setor de Tecnologia da Informação da Reitoria do IFRS.

Os setores funcionais da Reitoria desenvolvem um planejamento interno para o funcionamento e aprimoramento dos respectivos departamentos. Este planejamento engloba não só o desenvolvimento dos serviços como sua melhoria e também as necessidades de qualificações dos servidores para elevação dos índices de qualidade. Os servidores contam com seus gestores para desenvolverem em conjunto este planejamento.

A autoavaliação institucional busca ser contínua em todo âmbito do IFRS, uma vez que a Comissão Própria de Avaliação além de realizar as duas autoavaliações tende a ser uma forma de receber críticas e contribuições durante todo ano letivo. Porém, ela não é a única forma de avaliar o desempenho e qualidade dos serviços: o diálogo entre servidores é importante para aprimoramento. Nesse sentido, se trata de elucidar a possibilidade de dialogar e avaliar, nos setores, os trabalhos desenvolvidos.

O IFRS via Plano de Desenvolvimento Institucional e demais documentos institucionais, objetiva cumprir seus valores e missão institucional. Cada setor, portanto, deve desenvolver seus trabalhos com estes mesmos objetivos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, documento considerado uma das bases para a Avaliação Institucional, foi desenvolvido de forma conjunta pela comunidade estando vigente até o ano de 2023.

A Reitoria conta com as Pró-Reitorias e a integração entre elas é de fundamental importância para o bom desempenho dos serviços. Neste sentido, a questão sobre a disponibilidade (circulação, divulgação) das informações oferece um desafio para o IFRS.

A Reitoria é composta por servidores lotados e em exercício e nela convergem a gestão e os serviços próprios de uma reitoria. A convivência entre os servidores surgiu como questão na construção conjunta do instrumento de autoavaliação da Reitoria, dada sua importância para o bom desempenho dos serviços neste ambiente.

Os servidores da Reitoria desempenham funções específicas para os diversos *campi* do IFRS, ou seja, serviços específicos e que contemplam vários *campi* muitas vezes de forma simultânea. Para desempenhar este papel é fundamental sua formação – que é oferecida por meio de bolsas de estudos,

horário estudantil e cursos na área de atuação – e também a motivação de suas ações. A motivação é dada tanto pelo reconhecimento de seu desempenho quanto pela boa relação entre os servidores.

Além disso, uma reivindicação trazida durante o processo de avaliação foi a necessidade de um maior número de servidores em algumas áreas de assessoramento de gestão, para efetivar um atendimento mais ágil aos diversos câmpus.

Uma das características fundamentais de todo o IFRS é seu esforço pela democratização da participação dos servidores em conselhos, comissões e também em sindicatos.

O IFRS, instituição pública de ensino, enfatiza em todos seus *campi* e serviços oferecidos a necessidade de conscientização sobre crimes de preconceito, discriminação e intolerância. No âmbito da Reitoria, 81% dos respondentes concordam total ou parcialmente quanto à realização de ações efetivas para este fim.

A saúde dos servidores conta com Seção de Atenção à Saúde do Servidor – setor este alocado na Reitoria do IFRS. Este setor é responsável pela promoção de políticas de ações para a saúde do servidor.

Outra demanda levantada pelos servidores foi a necessidade de maior discussão sobre a implementação do teletrabalho no IFRS.

Anexo 2

RELATÓRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul, buscando o constante aprimoramento de sua qualidade e, também, oferecer um ensino que permita aos discentes a possibilidade de cursar, dentro da mesma área, uma formação completa em diversos níveis, proporciona cursos de Pós-Graduação em várias áreas do conhecimento. A Comissão Própria de Avaliação, tendo em vista oferecer uma ferramenta para melhora dos cursos, desenvolveu instrumento específico para a Pós-Graduação. Este instrumento foi desenvolvido em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação a fim de apresentar resultados que respondam às necessidades apresentadas e identificadas por quem desenvolve o trabalho nos respectivos cursos.

O Instrumento foi desenvolvido de forma que tanto docentes quanto os discentes pudessem responder ao mesmo “questionário” - embora, individualmente, os docentes e os cursos possam ser separados e estudados junto a gestão utilizando o sistema interativo desenvolvido pelo setor de desenvolvimento da Tecnologia da Informação do IFRS.

Assim como nos demais níveis de ensino, a Pós-Graduação também precisou se adequar aos desafios trazidos pela necessidade de distanciamento social, por conta da pandemia de Covid-19. Dessa forma, as atividades de ensino também passaram a ser realizadas de maneira remota.

Os cursos de Pós-Graduação do IFRS, em sua maioria, são recentes e pensados com objetividade para realidade, que muda constantemente. Em sua essência, eles devem apresentar uma produção de conhecimento para a sociedade, em sua área ou afins, Nesse sentido, as políticas para desenvolvimento de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão refletem na produção deste conhecimento – e, também, de troca de saberes.

Entretanto, é fundamental para a missão e formação oferecida pelo Instituto que todos os cursos e produções sejam permeados pela ética. Assim, os cursos oferecem a possibilidade não apenas de estudar questões relativas às diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas, condição social e outros, mas

também de formar cidadãos conscientes de sua responsabilidade frente a estas temáticas.

Além disso, a divulgação das Pós-Graduações é um importante e diferenciado meio para atualizar a comunidade, abarcando não apenas informação relativa aos cursos oferecidos, mas também a divulgação do conhecimento gerado no âmbito das Pós-Graduações.

O trabalho para produção de conhecimento – em todos os níveis – é reconhecidamente efetivo quando leva em consideração toda comunidade acadêmica e não acadêmica, não se restringindo a sala de aula ou a relação docente/discente. O papel dos diversos serviços são essenciais para a qualidade da educação (da limpeza e higienização de ambientes até o controle e organização de livros e tecnologia da informação dentre outros). Nesse sentido, o IFRS possui corpo técnico-administrativo com boa formação – sempre objetivando aumentar esta formação por meio de incentivo à qualificação.

É preciso destacar que os cursos de Pós-Graduação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul contam com um(a) responsável pela coordenação específica para cada curso, oferecendo maior dinamismo na resposta às necessidades das diversas áreas.

A gestão do curso conta tanto com a demanda de seus docentes e discentes quanto com a necessidade de manifestação dos próprios. Isto ocorre como exercício da gestão democrática.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação oferece serviços necessários ao bom desenvolvimento da qualidade da Pós-Graduação, seja para os discentes e técnicos administrativos e, também, para os docentes. A Comissão Própria de Avaliação considera importante pesquisar o grau de satisfação relativo ao atendimento oferecido aos docentes para fins de qualidade.

Um aspecto que a Comissão Própria de Avaliação chama atenção é para a suficiência dos recursos orçamentários destinados para a Pós-Graduação. Existe a necessidade de a gestão averiguar a possibilidade de verificar a destinação dos recursos, ou se possível, destinar maiores recursos para a Pós-graduação.

Sobre a utilização da infraestrutura do campus em questão para a Pós-Graduação, corroborando com a política de verticalização do ensino, a Comissão

Própria de Avaliação aponta para a verificação de cada curso de Pós-graduação e suas necessidades específicas tendo em vista a necessidade de laboratórios e/ou outras infraestruturas para determinadas áreas de pesquisa.

O ambiente virtual é um dos destaques para a Pós-Graduação do IFRS, o que foi um ponto favorável no ano de 2021, quando suas atividades foram totalmente remotas, devido ao distanciamento social. Este instrumento permite que os discentes de diversos locais mantenham seus afazeres e possam adaptar-se ao currículo oferecido pela instituição, além de manterem um contato constante com o seu orientador ou orientadora.

A comissão Própria de Avaliação aponta para a necessidade – dada a essencialidade do ambiente virtual, conforme mencionado – de fomentar políticas para o aprimoramento e utilização deste ambiente. Sobre a efetividade da utilização do ambiente virtual, este elemento merece destaque e deve ser considerado nas políticas para aprimoramento deste aspecto.

Anexo 3

INSTRUMENTOS APLICADOS EM 2021

Levando-se em consideração a atual conjuntura pandêmica enfrentada pelo país e pelo mundo, e, da formalização de um “Relato Institucional” no ano de 2020. No ano de 2021 a CPA-IFRS ainda diante do enfrentamento da pandemia, e objetivando manter uma autoavaliação de qualidade que forneça dados para um autoconhecimento para aprimoramentos, decidiu estruturar instrumentos avaliativos diferenciados para o momento. A CPA, seguindo a dimensão 8 da Lei de SINAES (Planejamento e Avaliação, contida no Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional) abordou esta necessidade de maneira pedagógica e estruturante para propor os instrumentos listados abaixo.

No ano de 2020 com a evolução da pandemia de COVID-19 o funcionamento do IFRS foi completamente adaptado, demonstrando uma adaptação rápida diante de uma educação diferenciada. A sala de aula, os laboratórios, as bibliotecas e demais estruturas foram substituídas e adaptadas - ao menos momentaneamente - para uma realidade nova: a sala de aula agora é sala virtual, os laboratórios, com diferentes especificações tecnológicas.

A mudança em âmbito educacional não foi apenas no quesito de infraestrutura e metodologias de ensino. O distanciamento social, a limitação na integração dos discentes e servidores, as perdas familiares, o ambiente educacional - que, literalmente, tendia a ser a casa do discente e dos servidores -, todos estes quesitos impactaram e impactam a qualidade do ensino existente no IFRS.

A CPA, para avaliar, também deve levar em consideração outro fator: o acesso aos instrumentos. É notório que nem todos têm acesso aos meios digitais - ou um acesso muito restrito - e este fator deve ser levado em consideração nos resultados apresentados nos instrumentos utilizados. O processo de sensibilização para participação da autoavaliação, também deverá ser diferenciado e contará ainda mais com a comunicação da instituição - inclusive, adaptando a dimensão 4, eixo 3 da Lei 10.861.

Diante do exposto, a construção dos novos instrumentos levará em consideração uma readaptação das orientações da lei de SINAES em um instrumento diferenciado para este momento. Os levantamentos terão como base as atividades remotas. Destacamos este fato - em conjunto com os demais acima citados - para explicitar não se tratar de uma autoavaliação de um Ensino à Distância. O EAD leva em consideração uma série de fatores completamente diferentes, por exemplo, já ao se inscrever nesta modalidade, o aluno sabe de suas necessidades quanto ao acesso tecnológico, bem como a metodologia pedagógica diferenciada.

Destarte, a escala utilizada para produzir dados - baseada na escala Likert (Concordo totalmente, Concordo parcialmente, Indiferente, Discordo parcialmente, Discordo totalmente) e com interação virtual com utilização de “emojis” - permanecerá sendo a mesma para fins comparativos.

Respostas escala Likert (Concordo totalmente, Concordo parcialmente, Indiferente, Discordo parcialmente, Discordo totalmente)

Instrumento de Avaliação Institucional

Respondido por: Docentes, discentes e técnico-administrativos dos *campi*.

ANOS 2016, 2017 e 2018	A PARTIR DE 2019	2021
1. A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	1. Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	1. Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.
2. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	2. A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	2. A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.
3. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	3. A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	3. A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.
4. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior Comunicação com a Sociedade	4. A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	4. A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.
5. O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	5. A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	5. A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.
6. O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	6. A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	6. A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.
7. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade. Organização e gestão do IFRS	7. O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	7. O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.
8. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	8. O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	8. O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.

9. A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS. Infraestrutura e serviços	9. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	9. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.
10. O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	10. A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.	10. Os meios de comunicação utilizados pelo Campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição.
		11. A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.
11. O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	11. A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus.	12. A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.
12. As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	12. A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	
13. O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	13. A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	13. A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.
14. O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	14. A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	14. A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.
15. Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão).	15. A biblioteca possui instalações e organização adequadas.	15. A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.
	16. A biblioteca possui acervo adequado de acordo com as necessidades dos cursos.	
	17. As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.	
	18. Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus.	
	19. Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local	

adequado para a realização de suas atividades.	
20. Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	
21. O campus oferece acesso satisfatório à internet.	

Instrumento de Avaliação do Curso

Respondido por: Docentes e discentes.

ANOS 2016, 2017 e 2018	A PARTIR DE 2019	2021
1. O currículo do curso (disciplinas, distribuição de conteúdos, pré-requisitos, quantidade de horas, etc.) é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho.	1. O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	
2. A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	2. O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	1. O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.
3. Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	3. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	1. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.
4. Os docentes do curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	4. O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido	3. O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido
5. Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em pesquisa.	5. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	4. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA e/ou INDISSOCIÁVEL.
6. Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.	6. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	5. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.
7. Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em ensino.	7. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	6. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.
8. O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	8. A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	7. A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes.

9. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	9. A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	
	10. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	
	11. O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	8. O curso auxilia na divulgação de ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.
	12. O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	
	13. O NÚMERO DE TÉCNICOS GARANTE O BOM DESENVOLVIMENTO DO CURSO, NÃO HAVENDO CARÊNCIA DE PESSOAL.	
	14. COM RELAÇÃO ÀS AULAS PRÁTICAS, OS EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS DOS LABORATÓRIOS SÃO ATUAIS, SUFICIENTES PARA O NÚMERO DE ESTUDANTES E CORRESPONDEM AO QUE SE ENCONTRA NO MUNDO DO TRABALHO.	

Instrumento de Autoavaliação Discente

Respondido por: Discentes.

ANOS 2016, 2017 e 2018	A PARTIR DE 2019	2021
1. Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	1. Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	1. Participo ativamente das atividades letivas síncronas e assíncronas contribuindo para uma dinâmica diferenciada e na construção de conhecimento.
2. Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	2. Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	2. As atividades e trabalhos solicitados foram feitos com compromisso e responsabilidade.
3. Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição, como monitoria,	3. Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.	

atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.		
4. Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	4. Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	
5. Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	5. Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	
6. Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	6. Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	
7. Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus.	7. Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.	
	8. O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	
	9. Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus	3. Busquei informações precisas no site e meios de comunicação do IFRS para me manter informado durante a atividade remota.
	10. Procuro participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	4. Participei de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.
	11. Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus.	
	12. Respeito a diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	5. Respeitei a diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero.
		6. Tive um bom acesso aos meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) para minha formação durante o período de Atividades Presenciais Remotas.
		7. Os meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) utilizados para aulas e encontros foi suficiente para o acesso aos conteúdos.

- | |
|--|
| 8. Obtive acesso remoto a livros, sites, pesquisas voltadas às atividades remotas. |
| 9. Consegui acessar os materiais obrigatórios disponibilizados pelo docente. |

Instrumento de Avaliação Docente pelo Discente

Respondido por: Discentes

ANOS 2016, 2017 e 2018	A PARTIR DE 2019	2021
1. O professor apresenta o plano da disciplina, destacando objetivo, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdo e bibliografia da disciplina.	1. O docente apresenta o plano de ensino, destacando os objetivos, conteúdos, bibliografia, metodologia de ensino e de avaliação da disciplina.	1. O docente disponibiliza o plano de ensino, destacando os objetivos, conteúdos, bibliografia, metodologia de ensino e de avaliação da disciplina.
2. O professor cumpre o plano proposto no início do semestre, flexibilizando-o quando necessário.	2. O docente cumpre o plano de ensino no início do período letivo, flexibilizando-o quando necessário.	
3. O professor revela domínio de conhecimentos relativos à disciplina ministrada.	3. O docente possui domínio de conhecimentos, clareza e objetividade na exposição de ideias e conteúdos ministrados.	
4. O professor tem clareza na exposição de idéias e conteúdos ministrados.	4. O docente utiliza recursos e procedimentos didáticos adequados ao ensino dos conteúdos da disciplina.	2. O docente utiliza recursos e procedimentos didáticos adequados ao ensino dos conteúdos da disciplina.
	5. Os materiais de apoio disponibilizados pelo docente contribuem para a aprendizagem do discente.	
5. Os materiais de apoio disponibilizados pelo professor contribuem para a aprendizagem do aluno.	6. O docente utiliza instrumentos e critérios de avaliação compatíveis com o que foi trabalhado nas atividades de ensino.	3. As avaliações utilizadas pelo docente são compatíveis com os conteúdos abordados em aula.
6. O professor utiliza instrumentos e critérios de avaliação adequados para atingir os objetivos da disciplina.	7. O docente possibilita a participação dos discentes em aula.	
7. O professor possibilita a participação dos alunos em aula.	8. O docente analisa com os discentes os resultados das avaliações, discutindo a necessidade de superação das dificuldades apresentadas pela turma.	
8. O professor avalia com frequência os alunos, discutindo os resultados e necessidade de superação das dificuldades apresentadas.	9. O docente estabelece relações entre teoria e prática contribuindo para a formação do pensamento crítico do discente.	4. Os conhecimentos desenvolvidos durante o período do ensino remoto forneceram subsídios para fazer a

		mediação entre teoria e prática profissional.
9. O professor estabelece relações entre teoria e prática contribuindo para a formação do pensamento crítico do aluno.	10. O docente é assíduo e pontual.	
10. O professor cumpre o horário estabelecido para o início e o término das aulas.	11. O docente relaciona os conteúdos ministrados com outras disciplinas do curso.	5. O docente relaciona os conteúdos ministrados com outras disciplinas do curso.
11. O professor relaciona o conhecimento com outras disciplinas, áreas e curso.	12. O docente mantém atitudes de respeito e cortesia no processo de ensino e aprendizagem.	
12. O professor apresenta postura ética no processo de ensino e aprendizagem.	13. O docente disponibiliza tempo para atender os discentes fora da sala de aula.	6. Quando procurado, o discente é atendido pelo docente no horário de atendimento.
	14. Em disciplinas com carga horária a distância. Os materiais e atividades disponibilizados no ambiente virtual (Moodle) são adequados para a carga horária.	7. Os materiais e atividades disponibilizados no ambiente virtual (Moodle - Grupo Telegram - Whatsapp - E-mail) são adequados para a carga horária.

Instrumento de Autoavaliação da Reitoria

Respondido por: Servidores em exercício na Reitoria

ANOS 2016, 2017 e 2018	A PARTIR DE 2019
1. Possui conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções do Conselho Superior da instituição.	1. O planejamento do setor oferece condições para realização plena do planejamento estratégico da Reitoria.
2. Conheço o Planejamento Estratégico do IFRS.	2. Existem condições para avaliação e participação nos processos de trabalho realizados na Reitoria.
3. A instituição oferece possibilidade de participação em grupos e projetos de pesquisa.	3. A missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e são oferecidas condições para que o trabalho da Reitoria concretize a realização destes ideais.
4. A instituição oferece possibilidade de participação em programa, projetos e ações de extensão.	4. A Reitoria cumpre com a responsabilidade social do IFRS, respeitando a sustentabilidade e o patrimônio físico e cultural.
5. O fluxo de informações internas permite o desempenho das atividades.	5. A Reitoria oferece condições físicas e estratégicas para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional.
6. A instituição oportuniza participação em órgãos decisórios e colegiados, estimulando a criatividade e novas soluções.	6. São garantidas possibilidades de participação em ações de pesquisa, ensino e extensão por meio de fomentos, tempo disponibilizado, apoio a participação e outras formas de acesso.
7. A infraestrutura da Reitoria oferece condições para o desempenho dos serviços.	7. As informações internas são disponibilizadas e compartilhadas com eficiência para integração e aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos.
8. O período de funcionamento e o número de servidores da Reitoria são satisfatórios para atendimento das demandas.	8. A comunicação com a comunidade externa fornece meios sólidos para a realização do trabalho da Reitoria.

	9. Existem ações eficazes para aprimoramento da convivência entre os servidores para melhorar a comunicação e o trabalho interno.
	10. Existem ações eficazes para prevenir e informar casos de assédio moral e de descumprimento de normas internas.
	11. Existem ações eficazes para identificar necessidades individuais de aprimoramento profissional e para promover motivação entre os servidores.
	12. Existem ações eficazes para identificação de necessidades específicas do setor, como capacitação, integração, e equipamentos de trabalho.
	13. Os servidores possuem possibilidade para participar de espaços de decisão internos e externos – sindicatos, CONSUP e conselhos locais - da Reitoria.
	14. Existem ações para promoção de conscientização sobre preconceito, discriminação e intolerância.
	15. Existem políticas para promoção da saúde dos servidores.
	16. Os serviços referentes à Tecnologia da Informação – internet, manutenção, suporte e impressoras - atendem as necessidades da Reitoria.
	17. Os equipamentos de informática – notebooks e computadores – são suficientes e compatíveis com o número de servidores e trabalho desempenhado na Reitoria.
	18. A disponibilidade de espaço físico – salas, mesas e cadeiras – atendem à demanda da Reitoria.

Avaliação da Pós-Graduação

Respondido por: Discentes e docentes da pós-graduação

Novo instrumento

A partir de 2019
1. Meu curso de pós-graduação está contribuindo para o cumprimento da missão do IFRS “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais ” prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
2. Meu curso incentiva seus estudantes para o desenvolvimento da cidadania, através da ética e respeito à(s) diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas, condição social, entre outras.
3. O currículo do meu curso de pós-graduação (disciplinas, distribuição de conteúdo, quantidade de horas, atividades complementares...) é atualizado e atende aos objetivos e finalidades da minha formação acadêmica e profissional.

4. Conheço as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão oferecidas pela instituição e meu curso me possibilita participar de projetos desenvolvidos
5. Os meios de divulgação das ações institucionais relativas a pós-graduação são adequados fornecendo com clareza e agilidade informações à comunidade.
6. O atendimento recebido pela equipe de técnica administrativa é satisfatório.
7. O atendimento recebido pela coordenação do curso é satisfatório.
8. O atendimento recebido pelos docentes é satisfatório.
9. Minhas contribuições e demandas para a gestão do meu curso de pós-graduação são recebidas e atendidas satisfatoriamente.
10. Os recursos orçamentários destinados para o desenvolvimento do meu curso de Pós-graduação são suficientes.
11. O orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do meu curso de Pós-graduação.
12. A infraestrutura física do Campus (sala de aula, laboratórios, Biblioteca, sala de estudo individual e coletiva, banheiros, refeitório, espaço para convivência) utilizada para a realização e desenvolvimento das atividades do meu curso de Pós-graduação é adequada.
13. Quando o curso tem carga horária a distância. O ambiente virtual (Moodle) é adequadamente utilizado nas aulas.